



**UGOPOCI**  
UNIÃO GOIANA DOS POLICIAIS CIVIS

ORGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DA UNIÃO GOIANA DOS POLICIAIS CIVIS

# UGOPOCI

OUTUBRO DE 2017

TRIÊNIO 2016/2019

ANO 8 Nº 17

## EM FOCO

[www.ugopoci.com.br](http://www.ugopoci.com.br) | [ugopoci@yahoo.com.br](mailto:ugopoci@yahoo.com.br) / [revistaugopociemfoco@gmail.com](mailto:revistaugopociemfoco@gmail.com)

# AÇÃO ENTRE SÓCIOS

## PREMIAÇÃO SOLIDÁRIA



**REFORMA DA  
SEDE UGOPOCI**

**O FORTALECIMENTO DA CATEGORIA  
FAZ A FORÇA DAS ENTIDADES**

**FORÇAS POLICIAIS  
CIVIS PELO MUNDO**

**AGENDA SOCIAL  
E DE LUTAS**

**ESCOLA SUPERIOR DA  
POLÍCIA CIVIL - ESPC**

**A LETARGIA DO STF BENEFICIA  
GOVERNOS CRIMINOSOS**

# HF METAIS

INDÚSTRIA DE  
PEÇAS AGRÍCOLAS  
E AUTOMOTIVAS

(62) 3353-5718

AV. GOIÁS, N 87, BAIRRO SÃO  
CRISTÓVÃO - GOIANÉSIA-GO

## EFICIÊNCIA E RESULTADO

A HF Metais, localizada em Goianésia, atua na Industrialização de peças de suspensão e freios para veículos pesados e pinos diversos para área agrícola. Desenvolvemos e executamos projetos para equipamentos específicos de acordo com a necessidade do cliente.

A HF Metais possui equipamentos modernos, contando com a mais alta tecnologia, colaboradores treinados e capacitados.

Qualidade e Inovação  
sempre em primeiro lugar.

Venha nos visitar!



UGOPOCI  
UNIÃO GOIANA DOS POLICIAIS CIVIS

ORGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DA UNIÃO GOIANA DOS POLICIAIS CIVIS

# UGOPOCI

OUTUBRO DE 2017 TRIÊNIO 2016/2019 ANO 8 Nº 17

EM FOCO



18

06

## REFORMA DA SEDE UGOPOCI

## AÇÃO ENTRE SÓCIOS

04 - EDITORIAL

11 - QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA

12 - FORÇAS POLICIAIS CIVIS PELO MUNDO

15 - O FORTALECIMENTO DA CATEGORIA FAZ A

FORÇA DAS ENTIDADES

20 - A LETARGIA DO STF BENEFICIA GOVERNOS CRIMINOSOS

24 - MENS SANA IN CORPORE SANO

26 - O SER E O ESTAR POLICIAL

28 - AGENDA SOCIAL E DE LUTAS

37 - EXAME PAPILOSCÓPICO E PROSOPOGRÁFICO

38 - ESCOLA SUPERIOR DA POLÍCIA CIVIL – ESPC

42 - HUMOR



IMPLANTES

ORTODONTIA

PEDIATRIA

HARMONIZAÇÃO  
FACIAL

**Clínicas  
Odontológicas**

Av. Alexandre de Moraes, Qd. 13, Lt. 06,  
Parque Amazônia, Goiânia-GO  
Fone: (62) 3988-1010 / 99657-0303 / 98219-2200

Resp. Téc.: Alexandre Barros Benfca - CRO/GO: 12227 - GO-EPAO-1126

## EXPEDIENTE

UGOPOCI - União Goiana dos Policiais Civis  
SEDE: Rua 66, Qd. 113, Lt. 53, n. 138, Centro,  
Goianésia - Goiás - CEP: 74055-070  
Fone/Fax: (062) 3225-4215  
CNPJ: 02.627.974/0001-25  
e-mail: ugopoci@yahoo.com.br  
Site: www.ugopoci.com.br  
Twitter: www.ugopoci.com.br/twitter  
facebook: https://www.facebook.com/ugopoci

Horário de Funcionamento:  
Segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00h

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
**Presidente:** José Virgílio Dias de Sousa  
**1º Vice** - Presidente: Nelma das  
Graças Almeida Félix  
**2º Vice** - Presidente: Ricardo  
Vilaverde de Oliveira  
**Diretor Administrativo:** Josenilton  
Tavares de Lira  
**1º Vice** - Diretor Administrativo: Jovani Cabral  
Ferreira  
**2º Vice** - Diretor Administrativo: Selma  
Cristina Bessa  
**Secretário Geral:** Silveira Alves de Moura  
**1º Secretário Geral:** - Ogmar de Souza Oliveira  
**2º Secretário Geral:** Raquel Marques Rodovalho  
**Diretor Financeiro:** Estevam de Freitas Junior

**1º Diretor Financeiro:** Aramitan  
Paes Leme  
**2º Diretor Financeiro:** Brasineide  
Clemente Ferreira

**ASSESSORIA JURÍDICA**  
Raquel Marques Rodovalho  
Eldo Campos  
e-mail: juridico@ugopoci.com.br  
Fone/WhatsApp: 62 99639-3128

**CONSELHO FISCAL**  
Carmen Lúcia de Oliveira  
João Borges de Sousa  
Emival Alves de Oliveira  
Manoel Pereira Soares  
Gilmar Batista Vieira  
Maria Margarida Cardoso  
Arelides Benedito Cid de Almeida  
Vera Lúcia do Nascimento Virgílio  
Sidosmar Perez da Silva  
Edilse Rosa dos Santos

**CONSELHO DELIBERATIVO**  
Adonai Martins Borges Júnior  
Daniel Inocência Rosa  
Gláucia Aparecida Gonçalves Correa  
Maria das Graças de Oliveira

Maria de Lourdes da Silva  
Marlúvia Gonçalves da Silva  
Helena Aparecida da Costa  
Gildecil Alves Marinho  
Perez Alcântara Lopes  
Claudio Antônio da Silva Domingos  
Delci Alves Rocha  
Ricardo Pinto Ferreira  
Edson Moreira da Silva  
Armando de Almeida Carvalho  
Dagoberto Nogueira da Costa  
Luizmar José da Silva  
Benedito Alfredo Gomes  
Joviano Angelo dos Santos

**EDITOR GERAL DA REVISTA:**  
Silveira Alves de Moura  
Adriana do Valle

**DIRETOR COMERCIAL:**  
Antônio Inácio Pires  
(ANTÔNIO TABAJARA)

**REVISOR:**  
Silveira Alves de Moura

**DIAGRAMAÇÃO:** Gaspar Pereira

**FOTOS:**  
Silveira Alves de Moura  
Adriana do Valle

**RELAÇÕES PÚBLICAS**  
Dárcio Pires, Hernane Carvalho, Luiz  
Ferreira Pontes, Deivid Luiz, Valdir B.  
Bernardes, Gaspar Pereira, Paulo Leandro,  
Rômulo de Souza Cardoso, Thiago R.  
Santos, Alexandre Carlos de Lima, Juliano  
C. de Oliveira, José A. Pires, Cosme  
Damião S. dos Santos, Juliano C. de  
Oliveira.

**TIRAGEM:** 5 mil exemplares  
**EMPRESA RESPONSÁVEL**  
Divulgue Comunicação  
CNPJ: 13.783.749/0001-02  
Rua C-12 Qd. 57 Lt. 03 - Novo Horizonte -  
Goianésia-GO  
Fone: (62) 3945-2629  
E-mail: divulguecomunicacao@gmail.com  
revistaugopociemfoco@gmail.com

Todas as matérias podem ser reproduzidas,  
desde que citadas as fontes.

**P**assado pouco mais de um ano desde que a atual Diretoria Executiva (UGOPOCI QUE QUEREMOS) tomou posse, estamos resgatando ponto a ponto o que propomos durante nossa campanha para as eleições da UGOPOCI, que ocorreu em março de 2016.

Nesta edição da Revista UGOPOCI EM FOCO, serão mais bem apresentadas e detalhadas as ações desenvolvidas por nossa Diretoria Executiva, de modo a levar ao associado a seriedade do nosso trabalho, transparência em nossas ações e compromisso com nossos Associados. Nesse diapasão, fica claro o comprometimento desta gestão com aquilo que foi proposto.

Em breves notas, é fácil constatar as mudanças da gestão 2016/2019, porque este é o sentimento dos colegas que nos procuram ou ligam parabenizando nossa diretoria, sem adentrar em detalhamento, podemos citar: a começar pela reformulação forma de atendimento dos associados, mudanças na formatação de processos internos, absoluta intolerância com desperdício, corte nos gastos para funcionamento da entidade, otimização dos recursos e aplicação adequada. Com as medidas iniciais adotadas, foi possível realizar ações e resgatar compromissos.

A reforma externa do edifício sede da UGOPOCI, com recuperação das fachadas, pintura do nome e as garagens (vagas para estacionamento), substituição da porta principal de acesso (agora inteiriça em blindex), sem dúvida, deu maior destaque, visibilidade e respeito, sem contar que ficou de fato elegante, realçando sua beleza. No espaço interno a recuperação do piso e reforma de todo o mobiliário do 2º andar, a substituição dos PCs e impressoras, implantação da carteira de associado com fotografia digital (que possibilita a imediata im-



pressão, sem que os associados tenham que esperar dias para ficar pronta), foi mais uma medida simples que agradou. A aquisição de materiais, e insumos para os consultórios odontológicos, contratação de psicólogas e fisioterapeutas foram importantes, assim como a ampliação de atendimento na Assessoria Jurídica, que protocolizou, apenas no primeiro ano e dois meses na nossa gestão, ações que irão beneficiar mais de 1500 associados (as).

Ampliação da representação política da entidade e a participação nas discussões em temas de interesse dos associados (as), tais como, viagens a Brasília para combater as maldades impostas pelo projeto de lei 287/16 (PEC DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA) resolução dos problemas relacionados a aposentadoria, a criação em lei do abono de permanência e sua consequente apuração, os processos de promoção e progressão

das carreiras, a atuação firme na Assembleia Legislativa lutando contra a perda de direitos imposta pela PEC do TETO, a inescusável importância na mediação das questões relacionadas às alterações da lei previdenciária estadual e alíquota de contribuição para o IPASGO, dentre tantas outras atuações, também relevantes.

Esta gestão tem demonstrado preocupação com a destinação dos valores arrecadados, evitando qualquer desvio de finalidade e priorizando o respeito aos bens associativo, e, sobretudo, aos próprios associados e familiares. Pois bem, quando assumimos encontramos uma fila de 102 famílias aguardando para receber o Auxílio Funeral, em nosso mandato faleceram mais 12 colegas entre maio de 2016 até o agosto de 2017. Considerando que a gestão anterior pagava em média de 3 a 4 Auxílios por ano, implicaria que a família do último falecido levaria mais

de 35 anos para receber. Desse modo, não apenas para resgate de compromisso quando da campanha, mas por extremo respeito aos filiados/família que vieram a óbito nos últimos anos, fizemos uma economia significativa e com recurso próprio pagamos 40 auxílios funeral em 1 ano e 2 meses. Inovamos com a ação entre amigos e do total líquido arrecadado R\$102.000,00 (cento e dois mil), aportamos mais cerca de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e GRAÇAS A DEUS conseguimos pagar todos os Auxílios que estavam em atraso. Com as contas em dias estamos criando o fundo para pagamentos dos Auxílios e, a partir de setembro de 2017 em diante não haverá fila de espera, caso o filiado venha a óbito em um mês, no seguinte sua família recebe o auxílio funeral. Um feito que muito nos orgulha. Além de tudo, os ganhadores dos prêmios ficaram muito felizes e aproveitaram o dinheiro para melhorar suas residências.

Não nos esquecemos dos prêmios por aposentadoria, que também eram pagos em cerca de 3 prêmios por ano, desde quando assumimos até setembro de 17, pagamos 14 prêmios apenas com recursos da entidade. A fila é grande e precisamos encontrar um meio de diminuí-la, para tanto, com o objetivo específico de resolver ou minimizar de forma significativa o problema do pagamento do prêmio por inatividade,

considerando que a primeira ação entre sócios que fizemos foi um sucesso, vamos convocar nova assembleia da categoria para o mês de novembro/17 e solicitar autorização pra realizar duas ações entre amigos, uma no primeiro semestre de 2018 e outra no segundo semestre. TODA A ARRECADAÇÃO LÍQUIDA SERÁ DESTINADA AO PAGAMENTO DOS PÊMIOS QUE ESTÃO EM ATRASO.

Outra meta a ser alcançada é a reforma e ampliação da Chácara Tio Patinhas, a qual pretendemos revitalizar e ampliar, é um sonho, mas acreditamos que com as medidas que estamos tomando, o esforço conjunto da diretoria da UGOPOCI, em breve iremos apresentar um projeto viável e factível para a construção do CLUBE DO POLICIAL CIVIL (na Chácara Tio Patinhas). Sabemos que não será fácil, mas as dificuldades nos fazem crescer, estamos imbuídos na conquista deste objetivo.

É cediço por todos que o país vem passando por um período de crise sem precedentes, todavia, é preciso que os administradores do setor público ou privado continuem a movimentar as engrenagens que sustentam o funcionamento da sociedade. Nossa gestão, não aceitou a crise como desculpa para a paralização das ações em favor dos associados. Com a visão e determinação em vencer os desafios, propusemos construir UM CLUBE DE LAZER NA ÁREA DENOMINADA

– SEDE CAMPRESTRE DE ARUANÃ- ONDE ESTAMOS REALIZANDO UM PROJETO DE CONSTRUÇÃO QUE FICARÁ COM UM DOS LEGADOS DESTA ADMINISTRAÇÃO.

Já muramos toda a área concluindo o cercamento que totalizou mais de 700 setecentos metros quadrado de muro. A segunda fase do projeto está sendo executado, são 12 chalés com 20 (vinte metros) quadrado cada que se encontram na fase de reboco, em seguida faremos a cobertura, instalações hidráulicas, sanitárias, elétricas e pintura. A terceira etapa será a construção de uma piscina adulto, infantil e calçamento. Em seguida a construção de estacionamento, ajardinamento e paisagismo. Faremos ainda a reforma da administração e casa do caseiro. Finalmente, pretendemos fazer a inauguração no mês de dezembro do ano em curso.

Ressaltamos aos nossos associados que tudo está sendo feito com verba exclusiva das contribuições e em nosso planejamento ao término da construção nossa a entidade não estará devendo nada. Como visto, nossa gestão é democrática e participativa, ESTAMOS TRABALHANDO PARA BEM SERVIR NOSSOS ASSOCIADOS, SEMPRE COM RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA.

**José Virgílio Dias de Sousa**  
**Presidente**



**FREIRE & BAZAGA**  
ODONTOLOGIA

AV. SANTOS DUMONT, 1190 A  
(64) 3432-1062 / 9 8126-2424  
ITUMBIARA - GO

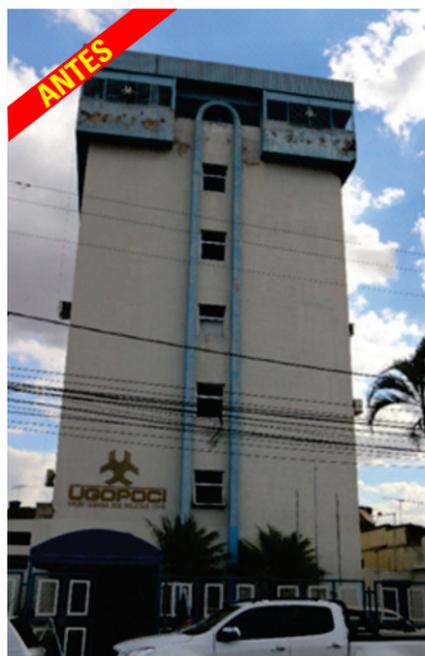
# “TRABALHANDO COM RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA”

UGOPOCI - UNIÃO GOIANA DOS POLICIAIS CIVIS  
TRIÊNIO 2016/2019 - 1º ANO DE GESTÃO

Quem passa pela região Central da Capital, especificamente, nas proximidades da Avenida Independência, dificilmente deixa de notar os seis andares imponentes da edificação em azul e branco da Sede da UGOPOCI em Goiânia, no conhecido “Quadrilátero da Segurança Pública”.

A UGOPOCI reconhecida como entidade Mãe, dentre as que representam os Policiais Civis, criada em 1978, quando em Goiás, eram poucas as associações de representatividade de classes. Seus fundadores pertenciam a extinta Associação de Servidores da Secretaria de Segurança Pública. Essa é a UGOPOCI, nascida de um sonho, da vontade e do empenho dos policiais civis em ter e promover a unidade na representação para as demandas da classe junto ao Governo e a sociedade civil como um todo.

Outro desejo dos Policiais Civis quando criaram a UGOPOCI, que até hoje, conserva em seu cerne a mesma clareza particular, de imediata ação para as grandes dificuldades que norteavam e até hoje norteiam a carreira dos policiais civis. Trocando em miúdos, o desejo de defender e promover a classe, de tornar os policiais cada vez mais preparados para o ofício. Desejo de proporcionar lazer, cultura e, sobretudo, defender os



policiais civis e assistir suas famílias em momentos de dificuldade.

## REFORMA DA SEDE

A Diretoria Executiva da UGOPOCI (UGOPOCI QUE QUEREMOS) em seu primeiro ano de gestão, trabalhando com **RESPONSABILIDADE e TRANSPARÊNCIA**, tratou de revitalizar e reformar a Sede, cartão postal em sua apresentação, a fachada do prédio imponente, que é um dos maiores símbolos e motivo de orgulho para os seus associados e para a



Polícia Civil do Estado de Goiás.

## GESTÃO FINANCEIRA

Seguindo esta linha de pensamento e buscando a unidade das ações, os gestores da UGOPOCI estabeleceram metas e viabilizaram recursos para a reforma da fachada, dentro do conceito de preservação e, sobretudo, de promover aos associados melhores instalações, o primeiro passo foi **sanear todos os débitos encontrados**, retirada de protesto existente contra a entidade e **enxugar**

gastos, possibilitando assim fazer um grande fluxo de caixa para que o planejamento de revitalização pudesse ser iniciado.

Foi restaurada toda a parte externa da Sede Administrativa, mantendo o Azul Royal intenso e o Branco puro, cores oficiais que identificam a UGOPOCI, respeitada a originalidade predial conservando a fachada conforme sua concepção de construção.

Outro ponto importante a ser destacado é a redução de gastos em todas as áreas, a começar pela economia com linhas telefônicas fixas e móveis, totalizando nos últimos 15 meses uma economia de aproximadamente R\$30.000,00 (trinta mil reais), assim como foi possível a redução de gastos com combustível, observados os períodos iguais, sem greves e/ou mobilização da categoria. Cortar gastos, inovar nos momentos de crise, faz parte de uma gestão eficiente.

## REFORMAS

Internamente, quanto a sua estrutura funcional, foram reformadas todas as 100 cadeiras do auditório para maior conforto, dando o ar de uma nova gestão para os associados e visitantes. Todos os mó-



veis foram revisados, assim como a rede elétrica, com substituição de luminárias.

## NOVO ACESSO



Substituição da porta principal por Blindex, ampliando a abertura de acesso às dependências do prédio, novos capachos foram instalados no rol de entrada e no elevador. A reforma do Salão Azul, situado no 6º Andar, onde fica a área destinada para festas e confraternização.



## COMUNICAÇÃO DE PONTA

Na área de tecnologia, houve a renovação e ampliação na parte de informática, com aquisição de 5 novos computadores de ponta para maior funcionalidade do sistema operacional da entidade, por exemplo, expedição imediata da Carteira de Associado com foto digital.

No sistema de internet foi adotada nova rede através de Fibra Ótica, buscando maior celeridade para o sistema jurídico, administrativo e financeiro, com rede de maior capacidade para operacionalizar sistemas como os bancários e da justiça, além de proporcionar melhora no atendimento ao associado. Mudanças e ampliação na comunicação como um todo, com foco na melhoria dos processos em geral, pelos quais, a Diretoria Executiva da UGOPOCI, prima pelo bom andamento e solução.

## ASSESSORIA JURÍDICA



O jurídico conta com 2 (dois) assessores para o pronto atendimento na sede, a Drª Raquel Marques Rodvalho e o Drº Eldo Campos, havendo o aprimoramento no quadro da Assessoria Jurídica à disposição dos associados. A assessoria e os advogados da UGOPOCI estão prontos para auxiliar e iniciar seus trabalhos com o primeiro atendimento para todas as questões que envolvam interesses dos associados. No mínimo a consultoria jurídica é feita de imediato, seja pela Assessoria, pelo Presidente ou pelo Escritório Jurilex.

## BELEZA, CONVENIÊNCIA E SAÚDE

Dentro de propostas de cuidados com os associados e pensando no cooperativo feminino das associadas UGOPOCIANAS, no saguão de entrada (térreo), foi aberto um espaço de beleza e de cuidados só para “ELAS”, com preços especiais, abaixo daqueles praticados no mercado, para atender as mulheres associadas. Novos produtos foram adicio-

dados ao Bazar, com mais 30 trinta itens, em destaque os destinados aos Policiais Civis, como camisetas de tecidos com proteção solar e acessórios de uso tático.

A atual diretoria vem atuando e auxiliando todos os associados que procuram a entidade nas áreas de saúde, psicologia, fisioterapia e odontólogos, também com preços acessíveis. Devido a visibilidade que a reforma da parte externa deu ao edifício sede da **UGOPOCI**, a fachada do prédio que valorizou nosso símbolo e orgulho de ser a **UGOPOCI**, inclusive com vários elogios recebidos pela diretoria, a entidade mãe que nos representa, reacende o orgulho de ser Policial Civil de coração e de alma.

### NOVA SEDE CAMPESTRE

Em outro eixo de atuação, após planejamentos e projetos, ao completar o primeiro ano de gestão, se deram início nas obras de construção dos 12 chalés, 02 piscinas e o muro da sede campestre de Aruanã, cujo custo final da obra será na casa dos 300 Mil Reais, dentro de um planejamento possível de ser concretizado até o início de dezembro de 2017, quando será inaugurada a nova estrutura para melhor receber os associados, dando-



-lhes uma referência de lazer.

### "UGOPOCI EM VOZES"



Foi outro feito realizado desta gestão, que também completou um ano de existência, com várias apresentações festivas na sede da entidade, assim como o fez nos cultos ecumênicos na Secretaria de Segurança Pública e na Secretaria de Gestão, Planejamento e na ASMEGO (Associação dos Magistrados de Goiás).

### PREMIAÇÃO SOLIDÁRIA

A "Ação entre Sócios" seguindo uma nova forma de gerir a entidade foi um sucesso, tendo sido sorteados: um veículo HB-20 Zero Km, um cheque no valor de 10 Mil Reais e um cheque no valor de 5 Mil Reais, cuja arrecadação possibilitou quitar os 71 Auxílios Funerais que estavam pendentes em fila de espera, resto a pagar de gestões anteriores.

### AUXÍLIO SOLIDÁRIO

Nas próximas ações, a Diretoria Executiva tem por objetivo ampliar e acelerar o pagamento dos Auxílios Inatividades, que hoje são 622, sendo mais um passo importante a ser dado em prol dos associados e assim cumprir com mais um compromisso estabelecido pela gestão.

### REVITALIZAÇÃO

É com trabalho que se faz uma boa gestão, e um grandioso projeto está sendo elaborado para a Chácara Tio Patinhas, com sua área de 18 Mil m<sup>2</sup>, situada no Jardim Presidente, em Goiânia, onde a pretensão é construir nova estrutura, com novas piscinas, salão de festas, churrasqueiras, quadras poliesportivas, campo de futebol, pista de atletismo, sa-

lão de jogos, sala de musculação, sauna, um clube completo para os momentos de lazer e harmonia para os associados e respectivas famílias. Com a Graça de Deus faremos o **CLUBE DO POLICIAL CIVIL**.

Lembrar é preciso, mandamos cercar toda a área da sede de Porangatu, valorizando-a e que também receberá investimento em breve, além da chácara de Anápolis que já está dentro do planejamento de revitalização para bem servir nossos associados.

São muitas as metas a serem alcançadas, novas áreas a serem adquiridas, como na Região do Entorno e demais regionais do Estado, pois a **UGOPOCI** se fará presente em todos os lugares do apaixonante Estado de Goiás, para assim o Policial Civil associado da entidade se sentir amparado e bem assistido onde quer que esteja.



**Trabalhando com Responsabilidade e Transparência**, a Diretoria Executiva da UGOPOCI, convida todos os Policiais Civis a se filiarem, para que juntos nos tornemos um só corpo, com o mesmo propósito e fortalecidos, dando mostra que tudo é possível, sonhar o futuro e realizá-lo dia após dia, a começar pelo presente que já o tornamos realidade. **Diretoria Executiva Ugopeci.**

# QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA

A inspiração que deu certo, o **Coral UGOPOCI Em Vozes**, que em Setembro completou um ano de criação, dá a certeza de que a **Vice-presidente Nelma Félix**, vislumbrou uma iniciativa de sucesso! Mais uma vez, dando mostra de que **QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA!**



*"A liberdade, Sancho, é um dos mais preciosos dons que os homens receberam dos céus. Com ela não podem igualar-se os tesouros que a terra encerra nem que o mar cobre; pela liberdade, assim como pela honra, se pode e deve aventurar a vida, e, pelo contrário, o cativo é o maior mal que pôde vir aos homens."*

O título desta matéria, parte da celebre citação do personagem Dom Quixote, da obra escrita pelo espanhol, Miguel de Cervantes, considerada uma das maiores obras de literatura espanhola e um clássico da literatura universal. Escrito há mais de 400 anos, com 126 capítulos divididos em duas partes, o romance bem-humorado, relata em paródias a realidade de um cavaleiro andante, Quixote, que só pensa em fazer o bem.

*"Cantar, é mover o dom do fundo de uma paixão  
Seduzir, as pedras, catedrais, coração  
Amar, é perder o tom nas comas da ilusão  
Revelar, todo o sentido  
Vou andar, vou voar, pra ver o mundo  
Nem que eu bebesse o mar  
Encheria o que eu tenho de fundo."  
Seduzir (Djavan)*

Cantar é fazer o bem a si mesmo. Estudos mostram que cantar produz endorfina, a mesma substância gerada quando realizamos exercícios físicos, fazemos sexo ou comemos chocolate. Esse hormônio tem ação analgésica, estimula a sensação de bem estar, de autoconfiança, de otimismo, de relaxamento e de conforto.

Cantar diminui o stress, melhora a capacidade respiratória e pulmonar e ativa o Sistema Cardiovascular. Cantar trabalha os músculos faciais, abdominais e melhora a postura. O canto associado aos cuidados relacionados a saúde vocal, ameniza os efeitos de envelhecimento da voz. Como todos os músculos do corpo sentem o passar dos anos, com as pregas vocais, conhecidas popularmente como cordas vocais, não é diferente, elas também envelhecem, infelizmente.



Quem investe em aulas de canto, como em qualquer outra atividade relacionada à saúde, respeita seus limites e percepções individuais, observa com a prática do canto, um ganho de voz significativo e sente amenizar os efeitos do envelhecimento.

E por que não começar agora mesmo?

O **Coral UGOPOCI Em Vozes** oferece gratuitamente para seus associados o espaço para todos aqueles que desejam cantar, sejam amadores ou profissionais. O **Coral UGOPOCI Em Vozes** trabalha além de exercícios vocais e musicalidade. Há uma busca constante por uma integração social, motivação e uma preocupação com o bem estar e saúde dos associados. Procura desenvolver a habilidade e a valorização de si mesmo e dos outros, permitir que você transponha e vença seus obstáculos.

*"Canta, canta minha gente  
Deixa a tristeza pra lá  
Canta forte, canta alto  
Que a vida vai melhorar!"  
Canta, Canta, Minha Gente!*

*(Martinho da Vila)*



**Diretoria Executiva da UGOPOCI**  
Trabalhando com responsabilidade e transparência

# FORÇAS POLICIAIS CIVIS PELO MUNDO

Vivemos em uma época que a violência, a criminalidade e a contravenção parecem adquirir contornos cada vez mais pujantes. Assim, as polícias passam a ter um caráter ainda mais relevante. Seu papel na sociedade moderna é fundamental para mitigar essas perturbações da ordem, da paz social e do respeito ao cidadão e à propriedade.

Na Itália, a história da Polizia di Stato, sediada em Roma, leva ao ano de 1852, quando foi formada sua força precursora, o Corpo de Guardie di Pubblica Sicurezza. Com a crescente expansão das zonas urbanas, criou-se, em 1890, o Corpo de Guarda da Cidade (Corpo de Guardie di Città). Em 1917, a polícia recebeu um reforço com a inauguração da Escola da Polícia Científica, fundamental para a formação de investigadores criminais.

Dois anos mais tarde, a Guarda da Cidade se transformou em Corpo da Guarda Real de Segurança Pública, visando aprimorar o policiamento nos turbulentos anos após a Primeira Grande Guerra. Entretanto, essa nova força não teve vida longa e foi extinta em 1922. Fruto de uma nova reorganização, em 1925, surgiu o Corpo di pubblica Sicurezza, subordinado ao Ministério do Interior.

Após diversas alterações e reorganizações ao longo das décadas seguintes, em 1981 a polícia italiana adquiriu a formação atual, herdando das antecessoras os símbolos e tradições que permanecem até a atualidade. A Polizia di Stato tem a responsabilidade máxima sobre a organização de estatuto civil e disciplina



A Polizia di Stato em ação, cena retratada no final do século XIX

militarizada, com presença nacional, regional e provincial. Suas atribuições incluem a prestação geral de serviços de polícia na Itália, incluindo a judiciária ou criminalista, e apoio às guardas municipais, entre outras.

Com mais de 115 mil integrantes, a força se subordina ao Departamento de Segurança Pública e atua em colaboração com os Carabinieri e a Guardia di Finanza, ambas forças militares. As operações especializadas fazem o policiamento das rodovias italianas (Polizia Stradale); da malha ferroviária, trens, estações, cargas e passageiros (Polizia Ferroviaria); dos correios e das telecomunicações (Polizia Postale) e do controle do fluxo migratório (Polizia di Frontiera). Além delas, existe a polícia antiterrorismo, que está estruturada em duas frentes: uma para coleta e análise de informações e outra para gerenciamento de trabalhos investigativos.

Na Inglaterra, figurando entre as mais emblemáticas polícias forenses do mundo, a Scotland Yard é uma figura de

linguagem usada para representar a Polícia Metropolitana de Londres. Scotland Yard é o nome do antigo edifício sede da organização, localizado na rua Great Scotland Yard, no distrito de Saint James, em Westminster.

A Scotland Yard, também conhecida como Met (de Metropolitana), foi criada por Robert Peel, em 1829. Até 1890, tinha sede no citado endereço. Nos anos 1960, a polícia foi repaginada e designada como New Scotland Yard, e desde então está sediada em um edifício na rua Victoria. A polícia londrina se tornou célebre na cultura popular ao figurar em incontáveis obras literárias e cinematográficas. Entre os detetives fictícios, o mais lembrado é o eterno Sherlock Holmes, criado em 1887 por Arthur Conan Doyle. Também pela sua forma de atuar, fazendo o patrulhamento urbano sem o uso de armas letais.

Nos Estados Unidos, temos, o reconhecido mundialmente FBI, por sua notável ação tanto no mundo real como nas telas de Hollywood, o Federal Bureau

of Investigation (FBI), a agência norte americana de investigação, é uma organização policial cuja missão principal é investigar crimes e prestar serviços de inteligência interna.

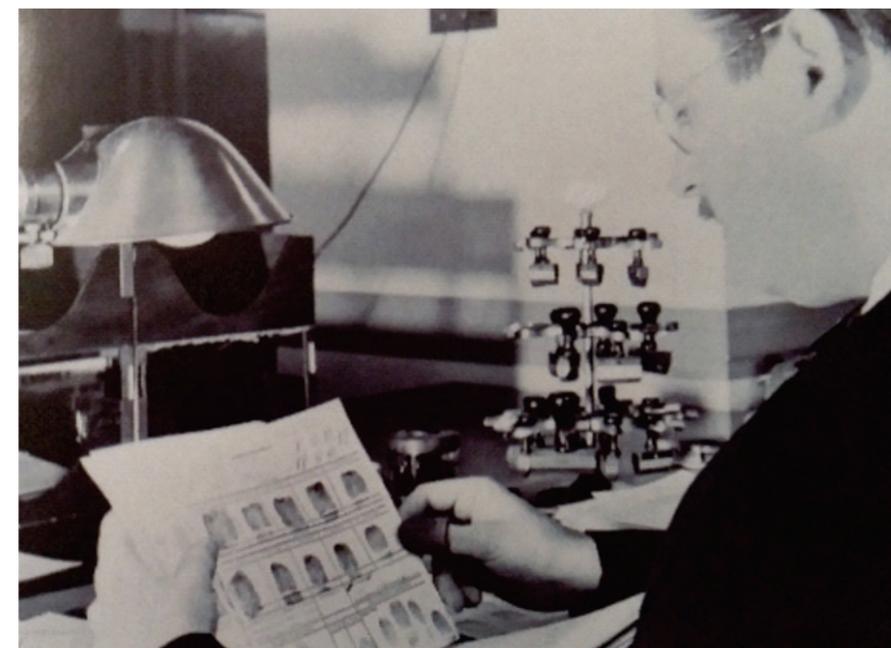
As primeiras movimentações para o surgimento da agência remontam ao final do século XIX. Em 1896, foi criado um órgão precursor do FBI, o National Bureau of Criminal Identification (NBCI), a agência Nacional de Investigação criminal. Seu objetivo era coletar informações sobre criminosos para compartilhar com as unidades policiais. Criada em Chicago, o NBCI foi transferido para Washington, DC, em 1902.

Em 1908, o Procurador Geral Charles Bonaparte criou o Bureau of Investigation (BOI), a agência de investigação subordinada ao Departamento de Justiça. Compunham seus quadros 34 profissionais, alguns deles veteranos do Serviço Secreto, criado em 1865. Em 1933, a agência se tornou o Department of Investigation (DOI) e logo se viu independente do Departamento de Justiça. Nessa época, seu nome foi alterado novamente, dessa vez para FBI.

Em sua longa lista de atribuições, destacam-se a investigação criminal na esfera federal e a atuação como agência de inteligência doméstica. O FBI está sediado em Washington e conta com 56 escritórios alocados nas embaixadas e consulados. No total, quase 34 mil pessoas integram os quadros da agência, dos quais pouco mais de 13 mil são agentes especiais e os demais são profissionais como cientistas, analistas de inteligência, especialistas linguísticos e analistas de tecnologia da informação.

## POLICIAMENTO NO SUDESTE ASIÁTICO

A saga da polícia da Indonésia reme-



Agente do FBI analisa impressões digitais, em 1940. Hoje, a agência norte americana tem quase 34 mil funcionários

te aos anos 1940, durante a ocupação holandesa em frações do país. Parte das tarefas era desempenhada por divisões militares ou pela polícia colonial, a chamada Polícia de Campo. Durante a Segunda Guerra Mundial, a invasão japonesa mudou radicalmente o perfil dessas forças, em grande parte confiscando-as dos holandeses. Com o término da guerra e a retirada do Japão, Polícia Nacional Indonésia foi estabelecida em 1946. Sua grande tarefa de estreia constituiu na luta contra o imperialismo holandês, vivificado com a revolução Nacional da Indonésia, entre 1945 e 1949.

Para proteger o quarto país mais populoso do planeta, com mais de 250 milhões de habitantes, hoje a polícia nacional da Indonésia, Kepolisian Negara Republik Indonesia, conta com um efetivo relativamente pequeno – de apenas 150 mil integrantes. A força conta também com 12 mil policiais marítimos e 40 mil dos chamados makra, segurança do povo, que são trainees que servem como auxiliares de polícia e se apresen-

tam anualmente para três semanas de treinamento e reciclagem.

Com sede na capital Jacarta e reportando-se diretamente ao presidente da república, a polícia indonésia é comandada por um oficial com patente de general. Até 1999, a Polícia Nacional era uma das quatro ramificações das Forças Armadas. Com a separação, ocorreu a desmilitarização da maior parte das divisões da organização policial. Na atualidade, algumas divisões de destaque são a Brigada Móvel (Brimop Polri), uma força de elite paramilitar para operações especiais, a Gegana, um esquadrão antibomba, e a Bareskrim, a Agência de investigação criminal.

## NO BRASIL

Com origem no período colonial, a saga da polícia judiciária se confunde com a própria evolução da sociedade brasileira. Dessa forma, é fundamental que as distintas camadas sociais conheçam sua história e que os governantes permaneçam investindo na capacitação dos policiais civis, para que elas possam

desempenhar seu papel de modo eficaz e eficiente.

Considerada precursora das atuais polícias civis, a Guarda Urbana foi criada em 1866, no Rio de Janeiro, em adição ao Corpo Policial da Corte, uma força de caráter militar estabelecida em 1809. Com a Proclamação da República, em 1889, a Guarda Urbana foi substituída pela Guarda Civil do Distrito Federal. Do mesmo modo, foram constituídas as polícias civis nos demais estados da federação.

Hoje, as polícias civis estão subordinadas aos governadores e são dirigidas por delegados de polícia de carreira. Conforme a Constituição Federal, as competências dessas forças incluem as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.

As polícias civis contam com um departamento de polícias especializados, que podem incluir delegacias de homicídios, de roubos e furtos de automóveis, de proteção à infância e adolescência, antissequestro, de proteção ao meio ambiente, de polícia técnico científica e de grupos de operações especiais, apenas para citar alguns.

Além dos delegados ou chefes de polícias, os quadros funcionais das polícias civis são em geral, compostos por profissionais como investigadores ou agentes de polícias, escrivães, responsáveis pelas formalidades processuais da polícia, os médicos legistas, os papiloscopistas ou datiloscopistas, especialistas em identificação humana, os peritos criminais, especializados em determinada área do conhecimento humano, os agentes de segurança penitenciária, que mantem e vigiam os detentos nas unidades prisionais, entre outros.

A Polícia Civil paulistana, talvez uma das mais antigas do Brasil, foi registrada em 1841, quando tornou-se subordinada



Desde o início do século XX, a Polícia Civil de São Paulo usava automóveis, como mostra esta imagem de 1920 de viaturas em frente à Central

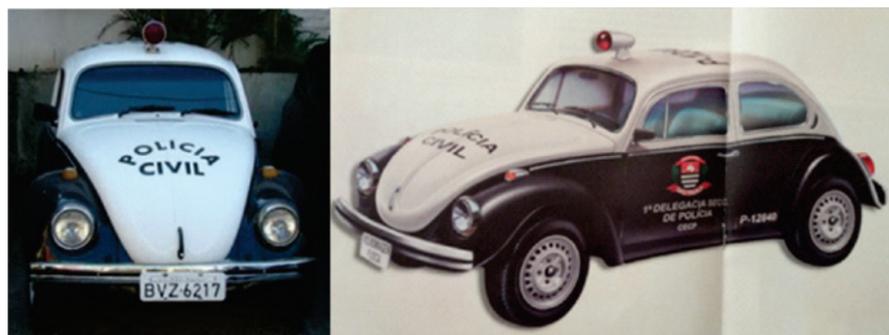
à Secretaria dos Negócios Judiciários. Para ampliar seus quadros, diversas carreiras policiais foram criadas já no período republicano. Em 1892, por exemplo, instituiu-se a carreira de carcereiro, no ano seguinte a de escrivão, em 1894, a de investigador de polícia civil, e, em 1935, a de radiotelegrafista.

Com a crescente disponibilidade de veículos automotores para o policiamento, a Polícia Civil do Estado de São Paulo também teve o mérito de implementar o primeiro serviço de radiopatrulha do país. Atualmente, destacam-se em seus

quadros duas forças de elite: o Grupo de Operações Especiais (GOE) e o Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (GARRA). Ao completar 174 anos de existência, a Polícia Civil de São Paulo conta com um efetivo de mais de 40 mil integrantes.



**PESQUISA:** ESTEVAM DE FREITAS JÚNIOR  
Diretor Financeiro - UGOPOCI  
**FONTE:** Veículos de Serviços do Brasil – Editora Planeta De Agostini do Brasil Ltda.  
**Textos:** Evandro Fullin e créditos fotográficos da referida Editora.



As frotas aproveitavam a simplicidade e resistência do Fusca. A Polícia Civil operou várias gerações do modelo, como esta viatura ilustrada, de 1975

UGOPOCI/SINPOL/APPEGO-UNIDAS EM PROL DO BEM COMUM

# O FORTALECIMENTO DA CATEGORIA FAZ A FORÇA DAS ENTIDADES

Não é por acaso que a UGOPOCI traz ao início de sua simbologia a palavra UNIÃO, vez que a categoria policial civil do Estado de Goiás, se associou e se mantém unida em torno do mesmo ideal. Garantir os direitos dos seus pares reciprocamente, além de juntos proporcionarem os benefícios mútuos que conquistaram através da entidade tem como propósito o fortalecimento de todos.

Para bem ilustrar esta UNIÃO, a UGOPOCI se fortaleceu e perpetua suas ações nas várias conquistas que alcançou, na defesa dos interesses dos seus associados, seja nas questões trabalhistas e sociais.

Com o surgimento das demais associações e sindicatos que também representam a categoria, não há como dissociar as ações, senão unir as forças em todas os momentos de luta em prol do mesmo objetivo. Não houve nenhuma conquista sem que a UNIÃO das entidades fossem pré-estabelecida e juntas alcancem o fortalecimento necessário para o bom combate frente ao governo, com posteriores vitórias.

O primeiro passo para que sejam bem

sucedidos todos os trabalhos da UGOPOCI, é sem dúvida alguma a UNIÃO de todos os policiais civis junto a entidade, o que naturalmente só acontecerá através da filiação maciça da categoria.

O governo na contra mão do nosso propósito, fiscaliza as ações das entidades e em meio as demandas e embates existentes com o Estado, fomenta a desunião tirando proveito da situação e por consequência protela decisões, que com o passar do tempo, causam maior dano material e moral aos Policiais Civis e respectivamente as entidades que os representa.

A Diretoria Executiva da UGOPOCI, considerando a UNIÃO como pressupos-

to do fortalecimento da entidade/associados, na essência da palavra significa que não medirá esforços até alcançar a tão sonhada UNIÃO das entidades em prol da categoria, sabendo que esse é o único caminho a ser trilhado, para um futuro de realizações concretas e o conforto financeiro, melhores condições de trabalho e valorização.

O fortalecimento da categoria será concretizado com ênfase absoluta, quando for estabelecida a UNIÃO definitiva entre as entidades, UGOPOCI/SINPOL/APPEGO, juntas agregando todos os Policiais Civis do Estado.

A Diretoria Executiva da UGOPOCI entende e concorda com a vontade já mani-



festada da categoria em ver as entidades juntas e UNIDAS, com o mesmo propósito de defender os interesses dos policiais, tendo a convicção de ser possível estabelecer essa UNIAO através da GESTÃO COMPARTILHADA, composta pelas Diretorias das entidades, mais especificamente pela UGOPOCI, SINPOL e APPEGO, que hoje representam os Policiais Civis de todo o Estado de Goiás. É claro que não podemos desconsiderar os Policiais Civis que constituem os Institutos de Medicina Legal e Criminalística, quadros de pessoal que estão lotados à Superintendência de Polícia Técnico-científica.

É do conhecimento de todos os policiais civis que a UGOPOCI tem sua sede própria no Centro de Goiânia, um edifício de 6 andares, que oferece condições de acomodar o SINPOL e a APPEGO em suas dependências, para que juntas desenvolvessem todos os projetos que proporcionariam aos Policiais do Estado maior comodidade no atendimento e direcionamento nos trabalhos a serem desenvolvidos por todos, sejam eles administrativos, judiciais e sócio recreativos.

Ao assumir a gestão em 15 de março de 2016, a Diretoria Executiva da UGOPOCI dando cumprimento ao compromisso estabelecido em campanha, qual seja "UNIFICAÇÃO JÁ", com a proposta de uma gestão compartilhada, oficiou ao presidente do SINPOL, convidando-o juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva do sindicato, para reunião na sede da UGOPOCI, do SINPOL, ou mesmo em local definido de comum acordo entre as entidades, com o propósito de ambas as diretorias deliberarem acerca das ações conjuntas em prol da categoria. Um dos principais pontos a ser definido em reunião, seria a instalação do SINPOL em um dos andares do prédio



da UGOPOCI e posterior composição do conselho gestor, o que infelizmente não ocorreu. Mas, por acreditar que a UNIÃO das entidades é o melhor caminho a ser percorrido, a Diretoria Executiva da UGOPOCI vislumbra num futuro próximo, a possibilidade de ser concretizada a unificação definitiva e permanentemente das entidades, trabalhando em prol de toda a categoria, assim como ocorreu inclusive em todos os movimentos de greve e mobilizações dos anos de 2002 ao início de 2014.

Como estamos próximos das eleições da APPEGO, que ocorrerão no início do mês de novembro próximo e as eleições do SINPOL no primeiro semestre de 2018, quando findarem os respectivos processos eleitorais, convidaremos as diretorias eleitas das respectivas entidades, para mais uma vez tentarmos unirmos forças e que sejam colocadas em prática a tão sonhada UNIÃO das entidades.

Isso não implica que nenhuma das entidades será submissa a outra, ao contrário, a GESTÃO COMPARTILHADA a ser estabelecida nada mais é que, a criação do CONSELHO GESTOR composto pelas

respectivas diretorias para que as decisões sejam tomadas em consenso de alcançar o bem comum de todos.

Se fará necessário que as entidades citadas façam as devidas alterações estatutárias, necessárias para consolidar essa UNIÃO, respeitadas as suas áreas de atuação e competência, com a finalidade exclusiva de bem representar e servir toda a categoria. As alterações estatutárias serão necessárias tão somente para consolidar a UNIÃO, o que deve ser feito em Assembleia Geral e da mesma forma só será dissolvida em Assembleia Geral da Categoria, para que não corra o risco de no futuro, algum dirigente que venha presidir quaisquer das entidades, e por vontade própria tente desunir e enfraquecer novamente a categoria e



por consequência as entidades que representam a todos.

Essa UNIÃO também objetiva a filiação única conjugada, ou seja, ao se filiar, o Policial Civil preencherá uma ficha de filiação que constará todas as entidades, UGOPOCI/SINPOL/APPEGO, passando a ser cobrada apenas uma mensalidade com valor a ser definido, com a certeza de ter reduzido o valor da mensalidade que passará a ser um único valor e que atenderá a necessidade financeira de todos. Receitas e despesas compartilhadas, resguardadas as particularidades, não havendo sobrecarga para nenhuma das partes. O saldo de caixa existente será gerido pelo Conselho Gestor composto pelas Diretorias Executivas.

Unidas as entidades, estas terão seus custos financeiros reduzidos com estrutura física, assim possibilitando que os recursos oriundos da contribuição mensal poderão ser melhor utilizados em todas as demandas da categoria.

É importante que todos os Policiais Civis façam parte deste processo e filiem-se, pois a somatória do efetivo de associados da UGOPOCI, ao efetivo de sindicalizados do SINPOL e o efetivo associativo da APPEGO, assim como os Policiais Civis da SPTC, alcançaremos um

efetivo de filiados que ultrapassará os 4 Mil policiais, ativos, inativos e pensionistas. Os policiais civis que já fazem parte dos quadros de associados e/ou filiados das entidades, automaticamente já farão jus em usufruir dos benefícios que as entidades já oferecem.

Esse fortalecimento ocorrerá de forma natural, cujas benesses serão para todos, pois bem, a UGOPOCI conta hoje com a sede campestre de ARUANÃ, onde já está em fase de construção 12 chalés/Piscinas/Área de Camping/Churrasqueias/Banheiros Coletivos, com área murada para segurança de todos. Estamos em fase de elaboração de projeto para revitalização da Chácara Tio Patinhas, com sede em Goiânia, uma área de praticamente 19 Mil m<sup>2</sup>, para ser construído o CLUBE do Policial Civil, que terá campo de futebol, piscinas, pista de atletismo, salão de jogos, salão de festas, churrasqueiras, quadras poliesportivas, academia de musculação, etc. Não será diferente dos projetos que concretizaremos em todo o Estado, assim como será feito nas áreas de Porangatu e a Chácara de Anápolis.

Não resta dúvida de que a UNIÃO da categoria se dará através da UNIÃO das entidades, UNIÃO esta que todos buscam e almejam, afinal de contas somos todos Poli-

ciais Civis e juntos já provamos ser fortes.

Vale salientar que nenhuma das entidades perderá sua autonomia de ação, mas terá que respeitar as decisões do CONSELHO GESTOR que será estabelecido, uma vez que será soberana a decisão do conselho que será composto pelas Diretorias Executivas das entidades envolvidas no projeto, diretorias estas que foram eleitas para estar à frente da gestão e defender os interesses da categoria.

É necessário que todos os Policiais Civis tenham a plena consciência de que esse processo de UNIÃO das entidades é de fundamental importância, para podermos desenvolver nossos trabalhos com maior potencial de êxito em nossas lutas e batalhas e que possibilitará as entidades trabalharem focados no mesmo objetivo.

Buscamos ao longo dos anos qualidade de vida financeira, harmonia, paz e o bem estar social, por isso é que estamos trabalhando em busca de consolidar a UNIÃO que todos desejam, na certeza de que juntos somos mais fortes para que o nosso futuro e de nossas famílias sejam melhores.

**Diretoria Executiva UGOPOCI**  
**Compromisso com a Democracia e Participação**

# AÇÃO ENTRE SÓCIOS DA UGOPOCI

**Premiação de carro e valores em dinheiro, causam verdadeira euforia entre associados, na sede da entidade, nas redes sociais e imprensa.**

O Brasil está vivendo uma crise econômica e política sem precedentes na história. Ocasionalmente por escândalos de corrupção e bruta instabilidade financeira. Esse conjunto provocou a alta da inflação, a queda do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, aumento drástico da taxa de desemprego, que gerou diminuição do rendimento das famílias e que consequentemente deixou muita gente com dificuldades financeiras. Em Goiás não foi diferente.

A Diretoria Executiva da **UGOPOCI** acreditando no potencial pleno de sua gestão – **UGOPOCI QUE QUEREMOS**, compromisso com a democracia e participação. Trabalhando com responsabilidade e transparência, tratou de criar solução para as diversas situações encontradas na entidade. Fazendo do primeiro ano de gestão, o potencial máximo de realizações, mostra que em meio à crise vivida por todos, entendeu ser possível superar as dificuldades com inteligência e criatividade.

Era preciso adotar medidas para recuperar e acelerar o processo financeiro e quitar os mais de **104 Auxílios Funerais** que estavam na fila de espera. Do início da Gestão até o Sorteio do **Veículo HB 20 Zero Km e dos Cheques de 10 Mil e 5 Mil Reais**, objetos da **Campanha Ação Entre Sócios**, foram pagos aproximadamente 40 Auxílios, sendo os 71 restantes quitados a partir do dia 18 de Setembro



de 2017, com a arrecadação da ação entre os sócios, cumprindo mais um compromisso firmado perante os Associados. Se mantida a forma anterior adotada para pagamentos dos auxílios, o último da fila de espera só iria receber em aproximadamente 30 (trinta) anos, portanto, mais do que resgatar um compromisso, a Diretoria Executiva demonstrou respeito e responsabilidade com os familiares dos nossos associados falecidos.

Nos mais de três meses em que fora realizada a **Ação Entre os Sócios**, a sede da **UGOPOCI** recebeu a visita de centenas de seus associados que em plena alegria, tiraram fotos junto ao veículo HB20, em clima de festa e harmonia que há muito tempo não se registrava. Não foi diferente a reação dos associados, que nas redes sociais fizeram um festival de emoções, motivados pelo sorteio do carro e dos valores dos prêmios. Momentos de sa-

tisfação para a Diretoria, em saber que a campanha foi um sucesso e que o objetivo estava sendo alcançado.

No dia 25 de agosto de 2017, foi realizada a Festa de Confraternização da Ação entre os Sócios, bem sucedida, com objetivo concretizado, além de comemorar o Dia dos Pais Ugopocianos, que na oportunidade receberam seus Certificados de uma singela Homenagem, porém significativa lembrança da UGOPOCI. Na ocasião foi descerrada a Placa de Composição da atual Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, para em breve fazer parte da galeria de todas as gestões que passaram pela entidade.

Para presentear os associados foi servido um delicioso coquetel com chopp de excelente qualidade, acompanhado de boa música, que animou a festa! Um momento único e verdadeira harmonia, oportunizada aos associados para se re-



encontrarem de forma especial.

Esta é a demonstração de que é possível projetar ações visando a solução dos problemas em momentos de profunda crise que o país atravessa. E mais, cumprindo e beneficiando, no caso do Auxílio Funeral, os familiares dos Policiais Civis que muito honraram a Entidade, a Instituição e a sociedade pelos excelentes serviços prestados.

Da mesma forma que a Diretoria Executiva, preocupada em solucionar os débitos relativos ao Auxílio Funeral, esta não medirá esforços em executar novo planejamento, para sanear e quitar os mais 600 Auxílios Inatividades, que os aposentados fazem jus.

A Diretoria Executiva da UGOPOCI, provou em seu primeiro ano de gestão, que mesmo na crise que assola o Brasil, é possível criar e inovar com ações e

soluções bem planejadas e executadas, cujos resultados financeiros e administrativos da gestão demonstram seriedade e responsabilidade para com os seus associados.

Esta é mais uma ação concretizada que busca reaproximar cada vez mais os associados e convidar novos policiais a também fazerem parte da família Ugopociana, na certeza, de que outras várias ações serão realizadas com o

mesmo objetivo.

Para satisfação de toda a Diretoria Executiva, graças a forma transparente adotada para o sorteio dos prêmios da Ação Entre Sócios, foi realizada a entrega do Veículo HB20, dos cheques de 10 Mil e 5 Mil Reais, respectivamente aos seus ganhadores, sendo eles: JOSÉ RODOLFO DE ARAÚJO QUEIROZ, DONIZETI AFONSO DA SILVA e MARIA TRINDADE OLIVEIRA DE FARIA.



# A LETARGIA DO STF BENEFICIA GOVERNOS CRIMINOSOS

**Decide o STF que Policiais Civis não podem fazer GREVES, mas tem direito a REVISÃO GERAL ANUAL (Reposição Inflacionária/Data base), então por que não julgam em definitivo o RE 565.089-SP?**

A Suprema Corte Brasileira parece não considerar o prejuízo que causa há milhares de famílias país afora, protelando o julgamento do RE 565.089, referente a processo de cobrança de indenização, acerca da não aplicação de reajuste inflacionário anual devido pelo governo do Estado de São Paulo aos seus servidores, sem considerar que estão apensados ao presente recurso, dezenas de outras ações da mesma natureza, impetradas por entidades representativas de servidores de todo o país.

Com seus "supersalários" que acumulam os mais variados benefícios e regalias, Ministros e Juízes país afora extrapolam o teto constitucional, cuja interpretação passa pela mais singela naturalidade aos seus olhos e entendimento, enquanto a grande massa de trabalhadores do serviço público sofrem com o descaso e demora nos julgamentos dos mesmos direitos constitucionais assegurados.

Dois pesos e duas medidas, ao magistrado tudo pode, aos abnegados escravos dos governos estaduais, só resta a lamentação e o pires na mão a pedir misericórdia divina para que os ministros do STF, que tem se manifestado contrário ao direito constitucional do pleito, decidam à Luz do Direito e ao milagre de Deus, ouvirem todas as preces, para que os iluminem em seus complexos

*"Quando um ministro da suprema corte brasileira rasga a constituição na cara de milhões de brasileiros, contatamos: o Brasil é um bordel!"*  
(Andrew Amaurik)

discernimentos e façam valer o princípio da isonomia, obrigando os Estados a cumprirem com o disposto em nossa Carta Magna.



Estamos falando de direito constitucional previsto no Art. 37, inciso X, da Lei maior, somado ao princípio da isonomia, que, no entanto, parecem não existir, pois a demora no julgamento do RE 565.089, só beneficia aos governadores que negam à maioria dos servidores públicos o mesmo direito dado aos servidores do Poder Judiciário, do Ministério Público e órgãos de interesse dos governantes.

O processo originado em 27 de setembro de 2001, protocolizado naquela

casa, foi analisado pelo Ministro Marco Aurélio em 2011, ora relator, que proferiu em sua decisão, voto pelo provimento ao pedido do recorrente, fazendo assim justiça aos demais servidores que esperam confirmar o direito e a execução prática da reparação das perdas salariais acumuladas ao longo de anos em seus respectivos Estados.

Os ministros do STF parecem brincar com o direito constitucional, senão vejamos, em recente julgamento ocorrido em abril de 2017, por 7 votos a 3, decidiram que policiais brasileiros não podem exercer o direito de greve com a finalidade de cobrar dos governos reposição inflacionária anual, mas reconhecem e declaram em suas alegações e fundamentações, que o servidor público tem direito a aplicação da correção inflacionária anual. Tudo isso em um único julgamento. Ora, se os ministros reconhecem o direito constitucional, cabendo aos servidores públicos o direito de cobrança, por que então não julgam de uma vez por todas, procedente o RE 565.089, cuja súmula decorrente ensejará o direito líquido e certo de todos os servidores que reclamam,

nos seus respectivos Estados, o direito de serem ressarcidos dos seus prejuízos ocasionados pela omissão dos governos estaduais.

Se o direito de greve dos policiais é negado, por se tratar de serviço essencial à sociedade e a justiça julga rapidamente as ações em prol do Estado, a pergunta mais pertinente a se fazer é: porque a greve do Poder Judiciário quando ocorre, ninguém alega inconstitucionalidade? Nem precisa responder, não é mesmo? Princípios constitucionais são flagrantemente violados e as injustiças constantemente praticadas. Podemos então dizer que a justiça é literalmente cega e assim, entender que o símbolo da justiça retrata a realidade que vivemos no Brasil, a Justiça age em favor dos interesses dos governantes, de olhos vendados, vendo e agindo apenas em causas próprias e nas questões que interessam a eles e aos interesses daqueles que os indicam.

Pior ainda, quando sabemos que os governadores aplicam a reposição inflacionária anual apenas para alguns órgãos, sejam eles o Poder Judiciário que sempre o faz no mês de janeiro, senão retroativo àquele mês, assim como o faz beneficiando o Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado, Assembleia Legislativa. O governo sempre alega que o Poder Judiciário e o Ministério Público tem recursos próprios, já o Tribunal de Contas e a Assembleia Legislativa, simplesmente por questões políticas, melhor, para não terem dificuldades em aprovar os projetos de interesses do executivo estadual, o governo negocia a aplicação da data base. Isso nos reporta a fazer uma análise muito simples, os governos concedem a reposição inflacionária a esses órgãos para que os mesmos não fiscalizem seus

atos e aprovelem seus projetos e suas contas respectivamente mais facilmente e sem questionamento algum.

Para os governos estaduais fica muito fácil justificar de maneira "esfarrapada" que o judiciário e o ministério público tem verba própria e acha que os milhares de servidores não beneficiados são palhaços e/ou idiotas, tentando enganar a todos dizendo que o Estado não dispõe de recursos suficientes para a aplicação da reposição inflacionária anual. Que a folha de pagamento já ultrapassou o limite prudencial de gastos e que a Lei de Responsabilidade Fiscal tem que ser observada. Nesta hora o governo incluiu as despesas da folha do JUDICIÁRIO e do MINISTÉRIO PÚBLICO no somatório de gastos com a folha de pagamento de todo o funcionalismo. Ora, esses órgãos não tem verba própria? Porque então o governo coloca suas folhas de pagamentos juntas às dos demais servidores para justificar os gastos com a folha, esse é o "pulo do gato" que o governo utiliza para não conceder a reposição inflacionária aos demais servidores do Estado. Pura enganação, sem falar que o governo tira proveito da letargia do Poder Judiciário em julgar as ações do direito reclamado pelos servidores na justiça.

Em Goiás, o governo deve aos Policiais Civis mais de 50% de reposição inflacionária anual, isso desde 2005, com as mesmas alegações de sempre, dificuldades financeiras e o blá blá blá de sempre. A verdade é que o governo se preocupa somente com as questões de seu interesse, sendo a Polícia Civil apenas uma "apêndice" para o governo, já que a situação em que a instituição se encontra é degradante com seu baixo efetivo, péssimas condições de trabalho

e baixa valorização.

Por isso que as entidades classistas recorrem ao Poder Judiciário, na expectativa de garantirem os direitos de seus representados, aí vem a decepção, mesmo que em primeira instância seja garantida a manutenção do direito constitucional no âmbito municipal, estadual e federal, os exaustivos recursos na justiça brasileira praticamente perpetuam nas várias ações interpostas e a nossa suprema corte



brinca com o tempo ao seu bel prazer, protelando o direito líquido e certo do servidor público.

*Segundo o próprio Ministro Marco Aurélio, a omissão do Estado - que deixa de cumprir, em maior ou em menor extensão, a imposição ditada pelo texto constitucional - qualifica-se como comportamento revestido da maior gravidade político-jurídica, eis que, mediante inércia, o Poder Público também desrespeita a Constituição, também ofende direitos que nela se fundam e também impede, por ausência de medidas concretizadoras, a própria aplicabilidade dos postulados e princípios da Lei Fundamental.*

*Na espécie, servidores públicos civis de todo o país, postularam indenização pela falta da revisão geral anual prevista no artigo 37, inciso X, da Lei Maior, com a*

redação que lhe foi atribuída pela Emenda Constitucional nº 19/98. Narraram a reiterada inação dos Governos dos Estados no tocante ao encaminhamento de projetos de lei tendentes a promoverem as revisões constitucionalmente exigidas, resultando em grave redução remuneratória com o passar dos anos.

Para o próprio STF, o servidor público, em sentido amplo, não tem o mesmo poder de barganha dos trabalhadores em geral. A greve no serviço público até hoje não foi regulamentada por via legislativa, tendo sido objeto da integração mediante mandado de injunção. Nas relações jurídico-privadas, as greves têm por efeito a suspensão do contrato de trabalho, presente o artigo 7º da Lei nº 7.783/89, causando prejuízos às duas partes envolvidas na relação de emprego: os trabalhadores acabam privados da remuneração e o empregador fica sem a produção relativa à paralisação. É da natureza da suspensão a ausência do trabalho e do salário, cabendo aos interessados promover a composição, vedada a dispensa arbitrária – parágrafo único do artigo 7º da Lei nº 7.783/89. O servidor público, integrando o gênero burocracia, ao contrário, não causa prejuízo ao tomador dos serviços ao deixar de prestar o serviço, ficando reduzida a efetividade da greve enquanto instrumento de negociação. Ressalvado o prejuízo indireto, político-eleitoral, o verdadeiro prejudicado com a paralisação da máquina administrativa é o administrado. Daí a importância da garantia constitucional. Essa se revela na leitura teleológica que faço do artigo 37, inciso X, da Constituição, do qual extraio o direito à manutenção dos patamares remuneratórios.

Correção monetária não é acréscimo, não é ganho, é mera reposição com o escopo de preservar o valor. Surge a percepção de ser a correção monetária uma neces-



sidade para manter o objeto da relação jurídica, e não vantagem para aquele que pretende obtê-la.

Entendido o dispositivo, conjuntamente com a regra do art. 37, X, que determina a “revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos e do subsídio”, impõe-se concluir que o legislador constitucional assegurou a irredutibilidade do valor dos vencimentos e não a de sua expressão monetária, pois, se assim não fosse, estaria consagrada, paradoxalmente, com a garantia constitucional, uma perversa opção política para reduzi-los por simples omissão, quando e no quanto fosse desejável à Administração, bastando, para tanto, que os Chefes do Poder Executivo se abstivessem de enviar mensagem de reajustamento ao Legislativo para a correção das perdas inflacionárias da moeda.

...

(Texto adaptado do voto do Ministro Marco Aurélio – RE 565.089)

Se o STF entende que é direito líquido e certo à reposição inflacionária anual, sendo praticada aos seus servidores anualmente, na maioria das vezes retroativa ao mês de janeiro, assim como denota a omissão do Estado em não praticá-la em favor de todos os servidores, como é ou será possível entender que o próprio STF diverge entre seus ministros o direito constitucional e protelam à sua vontade,

uma decisão que interfere e prejudica financeiramente e emocionalmente a vida de milhares de servidores públicos estaduais. Essa letargia do STF beneficia governos criminosos de todo o país, cerceando o direito daqueles que dependem única e exclusivamente de decisão da Suprema Corte, que não o faz em tempo hábil de impedir danos irreparáveis. Sem considerar, é claro, que a realidade exposta em todo o país e o derrame de denúncias contra os governos municipais, estaduais e federal, cujos chefes do executivo e seus secretariados estão sendo denunciados por improbidade administrativa, desvio de recursos públicos, superfaturamentos em obras, corrupção vinculada a grandes fortunas/propinas, gastos elevados e desnecessários com shows, publicidade e benefícios fiscais, dinheiro este que daria suficientemente para aplicar a revisão geral anual dos servidores públicos.

Resumindo, governantes criminosos negam o direito do servidor, na certeza de que o judiciário brasileiro não é célere e que uma ação dessa natureza vai demorar décadas até decisão final, além de os governos facilitarem a vida do poder judiciário no que diz respeito aos benefícios e regalias, reposições inflacionárias ao poder concedidos, enquanto os demais servidores se condicionam à mercê da vontade da suprema corte em julgar um

único processo que fará justiça em prol de milhares de famílias.

Parece que uma parte da suprema corte não entende que todos são iguais perante a constituição, que todos os servidores públicos também tem direito de boa alimentação, boa formação educacional, boa vestimenta, creches para seus filhos, boas condições de deslocamento para o trabalho, boa moradia, duas férias por ano, data base anualmente. Ou será que somente os ministros e juizes do nosso país são dignos de tantos direitos e benefícios? Alguma coisa está errada, sendo visível que o STF não tem se preocupado como deveria, em decidir a favor dos servidores públicos que buscam apenas seus direitos.

Acorda STF, deem o exemplo que o Brasil espera de todos os Ministros, façam valer os ditames constitucionais e obri-

guem esses crápulas que estão nos governos estaduais a cumprirem com suas obrigações e assim garantirem o direito dos servidores públicos de todo o país.

A omissão e o latente desrespeito dos governadores os levam à ignorância burra de não perceberem que em não praticarem a revisão geral anual, eles condicionam os servidores públicos a cobrar seus direitos em Greves, prejudicando os trabalhos do próprio governo, dos segmentos daqueles que praticam as greves e por consequência a sociedade no todo.

É de causar repulsa quando ouvimos nas palavras de ministros do STF, que os servidores públicos dependem de o Estado avaliar as condições financeiras governamental, para dentro das possibilidades, aplicar a revisão geral anual a que todos tem direito. Precisa o STF deixar de lado os interesses somente de

uma categoria, qual seja, somente a sua categoria e fazer valer o direito de todos os servidores, sem protelação de decisão em processos que se arrastam há décadas na suprema corte.

Os governos precisam respeitar e cumprir os preceitos constitucionais e a justiça brasileira obrigá-los a aplicar as leis vigentes do Brasil, a começar pelo julgamento do RE 565.089-SP.



SILVEIRA ALVES DE MOURA  
Secretário Geral da UGOPOCI



# HIDRÁULICA GOIATUBA



## BOMBAS HIDRÁULICAS

Bombas de pistões  
Bombas de engrenagem  
Circuito aberto ou fechado  
Bombas fixas ou variáveis

## SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Cromagem  
Usinagem  
Retífica  
Brunimento

## MOTORES HIDRÁULICOS

Motores de pistão  
Motores de engrenagem  
Motores fixos ou variáveis

TRABALHAMOS COM  
BASE DE TROCA

3495-3708 / 98422-0015 / 99929-0191

GO 320, N 31 - SANTA PAULA, GOIATUBA - GO



# MENTE SADIA NO CORPO SADIO

A vida do policial civil é muito estressante, jornadas de trabalho intensas e por si só, vive uma rotina de muita pressão. Seu ofício é lidar com o problema da criminalidade na sociedade, presente em todas as camadas sociais. Nas duas escalas de regime de serviço, tanto a de expediente ou plantão, o policial exerce suas atribuições na maioria das vezes, muito além de sua capacidade física e mental.

Os efeitos psicológicos gerados por esta intensa atividade, agem diretamente na qualidade de vida do policial. Muitos dos nossos se entregam tanto ao trabalho, que desenvolvem presenteísmo (quando uma pessoa está em um lugar, mas com a mente em outro) na relação com a família, amigos e problemas pessoais. Outros efeitos a serem observados e tratados são a ansiedade, agressividade, depressão, irritabilidade, esquecimento, vícios em drogas legais e ilegais, todos resultado de excesso de afazeres e pela vida ocupada.

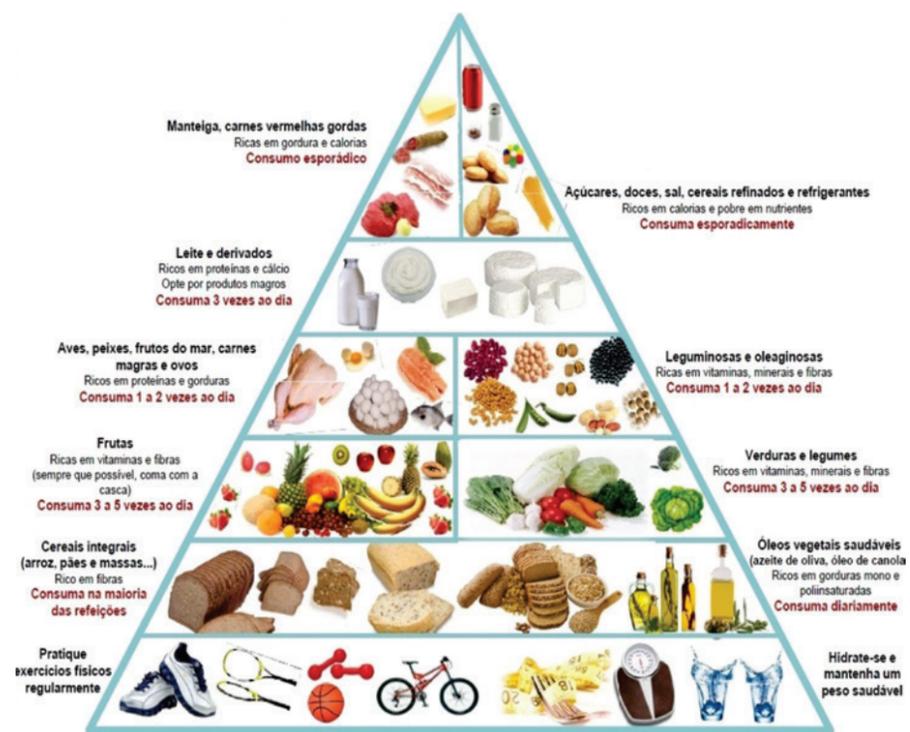
Mesmo com a existência do Núcleo de Atenção à Saúde do Policial Civil (NASPC), que é Órgão da Delegacia Geral da Polícia Civil, que tem dado atendimento aos casos psicossociais dos vários policiais que são detectados em meio a categoria, ainda assim, sabemos que o policial no geral não tem buscado ou dado atenção devida a manutenção de uma vida saudável, através do devido descanso e principalmente por se condicionar ao sedentarismo, poucos praticam algum tipo de atividade física ou psicológica, em busca desse bem estar social

e qualidade de vida.

É considerado sedentário o indivíduo que não pratica nenhum exercício físico ou mental, ou atividade física com um gasto calórico menor que 2.200 calorias por semana, ou menos de 300 calorias por dia. Além de atingir órgãos vitais como coração, rins, cérebro, entre outros, o sedentarismo impacta diretamente na saúde dos músculos e ossos, que se tornam mais frágeis, pois ficam sem uso,

mento. Estando o corpo bem alimentado, sua mente também funciona em plenitude, permitindo o perfeito funcionamento do organismo.

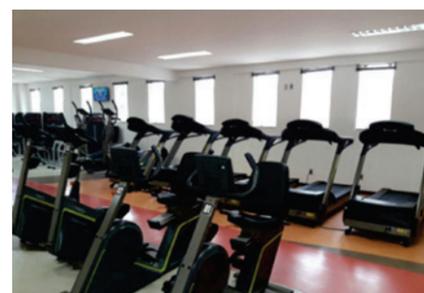
A Escola Superior da Polícia Civil conta com toda infraestrutura para exercícios e condicionamento físico. Contudo, somente é utilizada pelos policiais em períodos de formação profissional ou aperfeiçoamento, quando na verdade a Delegacia Geral da Polícia Civil deveria



literalmente, atrofiando, perdendo a flexibilidade e comprometendo a saúde como um todo.

Uma boa alimentação faz com que o ser humano tenha energia suficiente para enfrentar sua rotina de trabalho, que naturalmente está associada a pratica de exercícios físicos para o bom condiciona-

estabelecer a obrigatoriedade do Policial praticar o condicionamento físico e mental durante toda a sua vida policial, ou seja, no mínimo duas vezes por semana o policial teria a obrigação de se exercitar pelo período mínimo de uma hora/dia, durante sua vida funcional, afim de manter a sua qualidade de vida e saúde.



A UGOPOCI também dispõe na sua Sede em Goiânia, de um andar específico com academia de condicionamento físico e musculação. Devido ao desinteresse dos policiais, a mesma encontra-se sem atividade. Já a parte direcionada àqueles que gostam de dançar, a UGOPOCI está desenvolvendo um trabalho com profissional da área para interagir com os associados, com foco na diversão, saúde e melhoria na qualidade de vida.



Entendemos que devido à grande extensão territorial do Estado, a administração da Polícia Civil deveria firmar convênios com academias nas regionais e cidades mais distantes, assim os policiais que trabalham nesses municípios passem a praticar atividade física, sem a necessidade de deslocamento até a Escola Superior da Polícia Civil com essa finalidade.



É sabido que em meio à categoria, por iniciativa própria, alguns policiais, preocupados com a sua saúde e bem estar, praticam várias modalidades desportivas, seja no atletismo, artes marciais, ciclismo e futebol, dentre outras. São casos isolados, o que nos leva reafirmar a necessidade de difun-



dir a importância da prática de atividades físicas e mentais diversas. É preciso fazer com que todos, ou pelo menos a grande maioria dos Policiais Civis despertem o interesse em desenvolver atividades que possam condiciona-los à qualidade de vida física e mental para melhor desenvolver suas atividades profissionais.



Se alimente bem, medite, pratique exercícios e tenha uma vida saudável!

**Diretoria Executiva  
UGOPOCI**



# O SER E O ESTAR POLICIAL CIVIL

**“O homem é uma “folha em branco” onde, ao longo da vida, o homem escreve sua própria história e define, a partir de suas impressões, sua essência e natureza.”**

*(Tábua Rasa - Santo Tomás de Aquino)*

O indivíduo, o humano, como Ser é objeto de profundo estudo, por várias Ciências Humanas. A Filosofia, por exemplo, estuda as questões da existência humana, das reflexões sobre a sua origem profunda, numa análise racional e diferente da religião. Há uma busca incessante sobre a origem, o conhecimento, a complexidade e a definição do homem. Ocupamo-nos de citar esta Ciência, porque ela se preocupa, em procurar respostas para as questões de definição e de conflito particular dos Seres. Há uma busca pelas questões colocadas. Como se constrói e se define o ser humano em sua dimensão biológica, psicológica e social? Os gregos, com sua tradição racionalista, conceberam o homem como o Senhor de sua própria constituição e destino. E não é assim, que você acredita ser?

Enfim, sobre a construção do Ser é multideterminada. Esta construção é fruto de um determinismo biológico, limitado por nossa genética e habitat, que impõe a todos nós, um determinismo social pelo contato inevitável com outros seres que nos cercam. Há uma História, que também nos impõe um contexto de vivências e decisões dentro de nossas possibilidades humanas. Um misto da diversidade Humana e de como enxergamos a realidade deste mundo, que vivemos.

No Brasil há uma realidade na Segurança Pública, que se figura nas inúmeras formas de violência e criminalidade. As



Políticas Públicas adotadas se mostram pouco eficazes no combate a esta situação. As críticas são muitas no que se refere a Segurança Pública na forma da atuação policial. É preciso um vislumbre sobre as condições da saúde dos Policiais Cíveis que arriscam cotidianamente suas vidas para a proteção do cidadão em geral. É preciso entender e revelar o que são e quem são estes profissionais. São considerados Servidores de Segurança Pública os indivíduos que por concurso público ingressaram na Carreira de Polícia, que em caráter permanente, prestam serviço no plano da administração dos Estados, e por este serviço, recebem apenas subsídio sem risco de vida. Para um bom exercício profissional, ao adentrar na Polícia Civil, o iniciante deve saber lidar com um conjunto de tarefas a ele conferida e jamais poderá se abster de

cumprir suas obrigações, ainda que isso implique em algum dilema de cunho ideológico ou pessoal.

Existem algumas potencialidades que precisam ser observadas por estes profissionais da segurança. Boa apresentação pessoal, num conceito maior que apenas



higiene pessoal ou aparência física, diz respeito a postura profissional do indivíduo. Uma apresentação conservadora e sóbria, sem traços de extravagância ou informalidade devem ser neste caso

evitados.

Postura cordial e respeitosa, não pode haver confusão entre cumprir procedimentos e falta de educação e brutalidade. A simpatia no atendimento ao cidadão, gera uma imagem positiva da corporação, cria um conceito de organização que representam e propiciam a população uma sensação de segurança. Gerar atritos desnecessários, só produz desperdício de energia e de tempo, muitas vezes sem solução para a problemática em questão. Deve-se aprender a dizer “não” de forma determinada, convincente e educada, para que se faça cumprir o regulamento. Tomando o devido cuidado para não parecer arrogante, autoritário, ao fazer com que a ordem seja cumprida.

Disciplina e hierarquia agregadas a responsabilidade, qualidades são características imprescindíveis no cumprimen-



to das rotinas e procedimentos dentro da corporação. No labor da Segurança Pública esse ponto é especialmente crítico, por causa das longas e extenuantes jornadas a que são submetidos os policiais. Estamos cientes que não é simples, nem fácil manter uma postura atenta durante jornadas de expediente e de 24 horas ininterruptas, sem se desviar das suas atribuições estabelecidas. Por isso, ainda que ser policial civil investigador, seja seu sonho da infância, nem



todo mundo possui o perfil adequado para o cargo.

Outro requisito da maior importância é a atenção e excelente memória visual. Estar atento a todas as situações, estando de serviço ou não, pode salvar vidas e evitar muitos transtornos e prejuízos. E neste caso tudo pode ser uma indicativa. Mínimos detalhes, como luzes acesas onde deveriam estar apagadas, portões e janelas abertos em horários que deve-



representar a confiabilidade do policial. Em hipótese nenhuma se deve conversar demais sobre uma investigação ou sobre assuntos que estão sob sigilo. A título de punição por parte da Corregedoria, isso só ocorrerá em casos de desvio de função ou transgressões disciplinares.

O policial deve constantemente se fiscalizar em suas ações voltadas a razão, não deixando sobressair o emocional, seja no exercício da função ou no cotidiano da sua vida pessoal. Mesmo que tendo consciência de não misturar os valores profissionais com os emocionais, jamais poderá perder os sentimentos primários de proteção e cuidado com os que o cercam, no conceito da valorização humana.

O policial não é simplesmente uma máquina a serviço do Estado, acima disso encontramos o Ser.

**Silveira Alves de Moura**

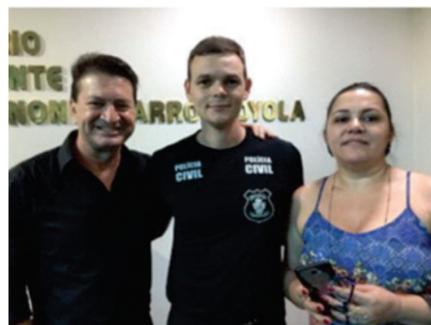
**Secretário Geral da UGOPOCI**

**Adriana do Valle**

**Assessoria de Comunicação e Imprensa**

# AGENDA SOCIAL E DE LUTAS

**Neste um ano e meio de Gestão a Diretoria Executiva da UGOPOCI esteve presente em todas os eventos de lutas dos Servidores Públicos. Esta coluna, presta conta ao associados Ugopecianos para que estejam conosco participando. Estamos certos de que, dar visibilidade e registrar a história da Polícia Civil do Estado de Goiás, suas ações no conceito do trabalho com responsabilidade e transparência.**



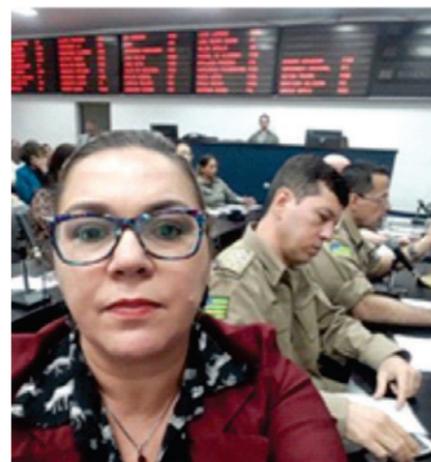
## AULA DE APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL NA ASMEGO

A diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI esteve no dia 10 de outubro de 2017, na Associação dos Magistrados – ASMEGO, prestigiando a apresentação institucional da Polícia Civil e das demais instituições aos novos policiais.

Foi apresentado aos alunos, do curso de formação de agentes e escrivães substitutos, a estrutura organizacional da Polícia Civil, principalmente aqueles de atribuição da Superintendência de Polícia Judiciária (SPJ) e também da Gerência de Gestão de Finanças (GGF).

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

A diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, através da Vice-presidente Nelma Félix, participou, no dia 03 de outubro de 2017, da audiência pública para debater o tema: “O Cuidado com a Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras da Segurança Pública no Estado de Goiás”. O evento foi realizado na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), no Auditório Sólon Amaral, Audiência Pública por iniciativa da deputada delegada Adriana Accorsi, que também é presidente da Comissão de Segurança Pública. Presidida pela parlamentar, a mesa dos trabalhos foi composta pelas seguintes autoridades: Ricardo Brisolla Balestreri, secretário de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária do Estado; Marcelo de Azevedo, policial rodoviário federal; Leonardo Ferreira, psicólogo, e pelo presidente da Comissão de Segurança Pública e Política Criminal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO), Edemundo Dias de



Oliveira Filho. Segundo Adriana Accorsi, o principal objetivo da audiência era debater o cuidado àqueles que cuidam da segurança e da vida de todos os cidadãos. “Queremos trazer visibilidade para uma questão muito importante para toda a sociedade. Sabemos que todo o gestor tem essa preocupação, mas pela gravidade do assunto temos que também colaborar nesse tema. Essas pessoas que cuidam de nós e da nossa família devem ter a atenção que tanto merecem”.

## REUNIÃO DE TRABALHO

No dia 12 de setembro de 2017, a Diretoria Executiva da UGOPOCI se reuniu com o Diretor da Entidade e Agente de Polícia de classe especial JOVANI CABRAL, nosso representante da cidade de Anápolis e região para tratar de diversos assuntos de interesses dos nossos associados (as), principalmente

nas ações que serão desenvolvidas na cidade Anapolina, logo após a conclusão das obras que estão sendo realizadas na sede Campestre em Aruanã.

A diretoria da UGOPOCI agradece ao diretor JOVANI CABRAL pelos incansáveis trabalhos desenvolvidos na cidade de Anápolis e região em prol dos nossos associados (as). Os nossos sinceros para-

béns e agradecimentos.



Reunião da Diretoria com o representante da cidade de Anápolis Jovani Cabral

## DIRETORIA DA UGOPOCI VISITA ALUNOS NA ESPC

Os Diretores da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, José Virgílio (presidente), Nelma Félix (vice-presidente), Ricardo Vilaverde (2º vice-presidente), Silveira Alves (secretário geral), Selma Bessa (diretora administrativa), Emival de Oliveira (conselho fiscal), além da funcionária Fernanda, visitaram, no último dia 27 de setembro de 2017, a sede da Escola Superior da Polícia Civil (ESPC), na oportunidade, conheceram os alunos (as), fazendo um convite especial aos futuros policiais civis do Estado de Goiás:



O de filiação aos quadros associativos da UGOPOCI.

A direção da UGOPOCI fez uma retrospectiva do histórico de luta da entidade, além das atividades desenvolvidas pela

atual direção. Na visita, foi ressaltada a importância dos novos policiais civis para os quadros da instituição. Estendido o convite para que os mesmos venham conhecer a Sede e o trabalho desenvolvido pela atual Diretoria. De acordo com o presidente José Virgílio, “Foi uma visita muito positiva, muito produtiva, onde a diretoria da UGOPOCI se colocou a disposição dos futuros policiais civis para atender naquilo que for possível, inclusive, de forma emergencial, na propositura de ações com relação aos valores percebidos no início da carreira, que não supri, de forma alguma, as necessidades básicas dos novos policiais civis”, pontuou.

## LANÇAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO

A diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI participou, no dia 27 de setembro de 2017, no Auditório da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (ASMEGO), da solenidade de lançamento do Plano Estratégico da Polícia Civil – 2017/2022. A mesa das autoridades foi composta pelo Secretário de Segurança Pública, Ricardo Balestreri; pelo Delegado Geral, Álvaro Cássio dos Santos; pelo Gerente de Gestão e Finanças, Eraldo Augusco; pela Superintendente da Polícia Técnico Científica, Rejane Sena Barcellos; pela presidente do PROCON, Darlene Costa; pelo Superintendente



de Ações de Operações Integradas da SSPAP, Emmanuel Henrique de Oliveira; pelo representante do Comando dos Bombeiros, Tenente Coronel Glaydson Silva Pereira e pelo Coordenador de Modernização e Planejamento da PC, Marcos Cesar Valverde.

A diretoria da UGOPOCI gostaria de destacar a importância e profissionalis-

mo dos policiais civis que trabalharam diretamente na elaboração do Plano Estratégico da PC, dentre eles os agentes de polícia Marcos César Valverde, Carlos José Ferreira de Oliveira e Eberth Elísio Dias, os papiloscopistas Jorgemar Jeronimo e Bruna Daniella, a escrivã Ana Flávia Adorno, o delegado Eraldo Augusco e o servidor Henrique Luís de Oliveira. Parabenizar também a assessoria de imprensa da polícia civil, que muito colaboraram na efetivação do evento, dentre eles o escrivão Bruno Pereira Santana, o delegado Gylson Mariano Ferreira, além do policial civil Allyson de Souza. Por fim, agradecer ao revisor ortográfico do Plano, agente de polícia Márcio Antônio da Costa Santos.

## AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO DA DIFERENÇA DA URV

No dia 14 de setembro de 2017, a Diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, através do Presidente José Virgílio, dos assessores jurídicos Raquel Rodovalho e Eldo Pereira Campos, esteve presente, juntamente com o advogado Dr. Rafael Reginaldo Urani, na Audiência de Conciliação da Diferença da URV (Unidade Real de Valor), que foi realizada na 3ª Vara da Fazenda Pública Estadual da



Comarca de Goiânia, na qual os representantes do Estado, em especial a PGE, não

se fizeram presentes, a fim de discutir os rumos da referida ação. O Estado já havia contestado a Ação, porém os advogados constituídos da UGOPOCI a impugnaram, ficando a cargo do Juízo daquela Vara a decisão. Após a audiência de conciliação, a diretoria da UGOPOCI encontrou-se com o presidente da Associação dos Delegados de Polícia - ADPEGO, Dr. Waldson de Paula, que também tinha audiência marcada, em prol dos seus associados, com a mesma finalidade.

## REESTRUTURAÇÃO NAS CARREIRAS DOS POLICIAIS CIVIS

A diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, através do Presidente José Virgílio, participou no dia 15 de setembro de 2017, de uma reunião específica, entre a Câmara Técnica da Secretaria de Segurança Pública, a direção da Polícia Civil e das demais associações e sindicatos da instituição, para tratar exclusivamente de assuntos referentes às mudanças e reestruturação nas carreiras dos policiais civis e outras peculiaridades da Polícia Civil. A reunião ocorreu na sala do Conselho Superior da

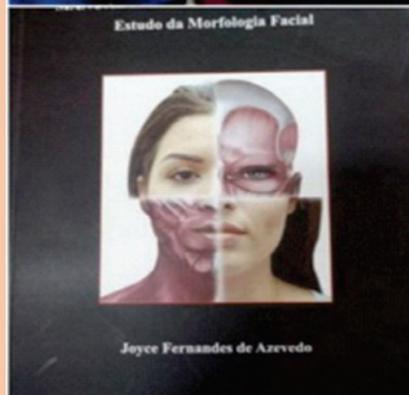


Polícia Civil, contando com a presença do Delegado Geral, Álvaro Cássio dos Santos, do Delegado Geral Adjunto Marcelo Aires, do Presidente da Câmara Técnica, Eraldo

Augusto, da Delegada Silvana, presidente do SINDEPOL, da Delegada Lílian, representante da ADPEGO, do Paulo Sérgio, presidente do SINPOL e da Juliana Pabla, presidente da APPEGO. O presidente da UGOPOCI, José Virgílio, a reunião foi importantíssima para o futuro da polícia civil de Goiás. De acordo com ele, “a câmara técnica discutiu nesta reunião o encaminhamento de uma proposta de reorganização da carreira de todos os quadros de servidores da polícia civil. É um projeto importante e bastante interessante, que visa modernizar a carreira dos policiais civis de Goiás”, concluiu.

## LANÇAMENTO DE LIVRO

A dactiloscopista JOYCE FERNANDES DE AZEVEDO, lotada na Gerência do Instituto de Identificação da Polícia Civil de Goiás, esteve presente no dia 14 de setembro de 2017, na sede da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI para presentear os Diretores da entidade com um exemplar do livro de sua autoria denominado MANUAL DE IDENTIFICAÇÃO: ESTUDO DA MORFOLOGIA FACIAL. O livro, recém lançado, tem como objetivo principal colaborar com a identificação de sujeitos através da comparação facial. O trabalho é composto por duas fases, sendo que a primeira refere-se ao estudo da morfologia para classificar, descrever e ilustrar as partes da face. Já a segunda fase, refere-se na elaboração de forma rápida e objetiva de um protocolo de estudo e de análise da face para capacitar os agentes de segurança pública e privada, auxiliando o serviço policial. O livro contou com o patrocínio da UGOPOCI, da APPEGO, da FENAPPI, da OPEN SOFTWARE e da EBITS TEC-



NOLOGIA, podendo ser adquirido no seguinte endereço eletrônico: [www.editoraespacoacademico.com.br](http://www.editoraespacoacademico.com.br)

Confira no link e confira o vídeo de apresentação do livro e o agradecimento formal a União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI

<https://www.youtube.com/watch?v=8ZNewlvYXk8>



## VISITA TÉCNICA OFICIAL

O 2º vice-presidente da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, Ricardo Vilaverde de Oliveira, esteve numa missão oficial, juntamente com coordenador de Inovação e Tecnologia (CIT), Rogério Carneiro e também com o Superintendente da Polícia Judiciária, Alécio Moreira de Sousa Junior, no Estado de São Paulo para tratar de assuntos de interesses da Polícia Civil do Estado de Goiás.

A visita técnica oficial, programada primeiramente para a cidade de Santos e depois para a capital paulista, visa conhecer como foi realizado o processo de integração do Inquérito Policial com o Tribunal de Justiça de São Paulo. De acordo com o vice-presidente da UGOPOCI, Ricardo Vilaverde, “todo o procedimento será realizado via sistema digital dispensando o envio de forma física. Algumas seccionais do Estado de São Paulo já fazem esse procedimento, como por exemplo, a cidade de Santos”.

## PAGAMENTO DE AUXÍLIO E VISITAS

Cumprindo suas obrigações estatutárias e também promessas de campanha, a Diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI realizou o pagamento do Auxílio Funeral a CLEIDE CÁSSIA MOREIRA CIRQUEIRA, viúva do associado JOÃO PEREIRA CIRQUEIRA. A Visita solidária e o pagamento foram realizados pelo Presidente José Virgílio e pela Vice-presidente Nelma Félix.

O associado e escrivão de classe especial COLEMAR RODRIGUES CHAVES também visitou a Sede da UGOPOCI. Foi recebido pelo presidente José Virgílio. Por



fim, recebemos a visita dos associados ARAIMITAN, EURIDICE e MARLENINHA.

A diretoria da UGOPOCI, através desta política, agradece aos associados (as) pelas visitas aos Diretores e funcionários. É um enorme prazer poder recepçiona-



los e tirar quaisquer tipos de dúvidas ou esclarecimentos sobre a carreira policial. Estamos sempre prontos e a disposição trabalhar sempre em prol dos nossos associados (as), a nossa maior razão de existência.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS E PAGAMENTO DE AUXÍLIOS FUNERAL

Inicialmente queremos agradecer a todos (as) os filiados (as) que participaram da AÇÃO ENTRE SÓCIOS, que teve como objetivo arrecadar fundos para o pagamento dos auxílios funeral, Conforme DECIDIDO NA ASSEMBLEIA GERAL DA CATEGORIA NO ANO PASSADO (2016), por outro lado estamos honrando o que prometemos e comprometemos. Após ouvir toda Diretoria Executiva, foi determinado ao Diretor Financeiro, Estevam de Freitas, que fizesse contato com os familiares/dependentes avisando-os que



iriamos realizar o pagamento dos referidos auxílios de uma só vez, e solicitamos a presença dos beneficiários na sede da UGOPOCI.

COMO DITO, JÁ ESTAMOS PAGANDO

UM PRÊMIO APOSENTADORIA POR MÊS, ainda assim, levará muito tempo para pagar a todos que tem direito ao prêmio aposentadoria e estão na fila aguardando para receber. DESSE MODO, DADO AO SUCESSO DA PRIMEIRA AÇÃO ENTRE SÓCIOS, na próxima assembleia da categoria que iremos convocar, pediremos autorização para realizar uma segunda ação entre sócios destinada exclusivamente para pagar os prêmios por aposentadoria.

Clique no link e confira as imagens fotográficas dos familiares que receberam, até o momento, o auxílio funeral: <https://www.flickr.com/photos/142704424@N06/albums/72157686868100463>

## XVII CONGRESSO NACIONAL DA COBRAPOL

O diretor da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, Silveira Alves de Moura esteve em Belém do Pará participando do XVII Congresso da Confederação Brasileira de Trabalhadores Policiais Civis – COBRAPOL, com o tema: Mudanças no Modelo de Administração da Polícia Civil Brasileira e Estratégias para a Ocupação dos Espaços Políticos nas Esferas Municipal, Estadual e Federal. O evento aconteceu entre os dias 04, 05 e 06 de setembro de 2017.

O diretor da UGOPOCI, Silveira Alves

de Moura, é um dos delegados, representantes da Federação Interestadual dos Policiais Civis da Região Centro-Oeste e Norte – FEIPOL-COM, entidade da qual é Vice-presidente.

Durante o Congresso houve a participação do ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira e também do Ministro da Integração Nacional Elder Barbalho. A Lei Geral da Polícia Civil, elaborada pela COBRAPOL, será apresentada no Congresso para discussão e aprovação.

“Novamente o Estado de Goiás garante sua participação no XVII Congresso da COBRAPOL. Estamos aqui, representando

a Região Centro-Oeste e Norte, para discutir e apresentar idéias, garantindo a efetiva participação dos policiais civis em todas as esferas do poder público brasileiro”, finalizou o diretor da UGOPOCI, Silveira Alves



Silveira Alves com o Ministro da Integração Nacional Elder Barbalho

## FILIAÇÃO E VISITAS

Foi com grande satisfação e alegria que a Diretoria da UNIÃO GOIANA DOS POLICIAIS CIVIS – UGOPOCI teve a honra e a felicidade de filiar, no dia 05.09.17, a Escrivã de Polícia de classe especial EVELYN FERREIRA CAMPOS, lotada na cidade de Itumbiara, vindo exclusivamente para fazer parte da família UGOPOCIANA. Na entidade foi recebida pela vice-presidente Nelma Félix.

Tivemos a honra de receber alguns policiais civis, vindos do interior do estado ou de Goiânia. Além da nossa nova filiada EVELYN FERREIRA CAMPOS, recebemos a visita do agente de polícia de 1ª Classe ROBSON JOBIM CAMILO. De Mineiros, a Escrivã de

Polícia de classe Especial aposentada LAIZE VICENTE DE PAULA. De Goiânia, o escrivão de polícia de 1ª classe BALTAZAR TORRES, lotado na Central de Flagrantes.

Recebemos também a Escrivã de Polícia de classe especial aposentada MARISTELA PEREIRA DA SILVA. Todos foram recepcionados pela Vice Presidente Nelma Félix e também pela Assessora Jurídica Raquel Marques.

Por fim, recebemos a visita do agente de polícia de classe especial aposentado e coralista CIRO MELO, o qual veio receber sua homenagem como associado da UGOPOCI, recebendo a honraria das mãos da maestrina Vasti Silva e da Vice-presidente Nelma Félix.



**CONVITE** A diretoria da UGOPOCI continua convidando, você policial civil, ativo ou inativo, a filiar-se a entidade. Venha dar um voto de confiança. Venha conhecer as propostas e os projetos desta nova diretoria. Entre em contato com a nossa secretaria pelo telefone 62-3225-4215 e solicite sua ficha de filiação. Teremos o enorme prazer em tê-lo como membro efetivo de nossa associação.

## REUNIÃO COM DEPUTADO DANIEL MESSAC

A Diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI esteve, no dia 13 de setembro de 2017, no gabinete do Deputado Estadual Daniel Messac, para além da visita de cortesia, tratar de assuntos de interesses dos associados (as) e também de assuntos inerentes ao bom funcionamento da entidade.

O primeiro deles, foi no sentido de que o deputado officie ao diretor do Centro de Referência e Excelência em Dependência Química (CREDEQ), Cleisson Rodrigues da Silva, no sentido de obter um número determinado de vagas para tratamento e acompanhamento psicológico, tratamento para dependentes químicos, fisioterapeutas, além



de vagas para internações exclusivas aos associados (as) da UGOPOCI, visto que nossa entidade é reconhecida como de utilidade pública.

Outro assunto tratado, foi com respeito à uma doação de um veículo utilitário para os trabalhos das tarefas cotidianas da entidade, principalmente aquelas de cunho assistencialista.

O deputado, como sempre receptivo, ficou de estudar, além de verificar as pos-

sibilidades, todas dentro da lei e a melhor forma de atender ao pleito da diretoria da UGOPOCI. Na oportunidade, os diretores entregaram ao parlamentar um Boletim Informativo da entidade (UGOPOCI em AÇÃO).

A diretoria da UGOPOCI, através do presidente José Virgílio, da vice-presidente Nelma Félix e do diretor Silveira Alves de Moura, agradece ao Deputado pela receptividade e também pelo trabalho desempenhado no parlamento em favor da população goiana e goianiense. “Temos a certeza de que o nobre deputado, do qual sou amigo pessoal, irá olhar com carinho aos pedidos feitos pela diretoria da UGOPOCI. Sempre que possível, tem atendido aos nossos pleitos”, finalizou Silveira.

## REUNIÃO COM SECRETÁRIO BALESTRERI

No dia 07 de agosto, o Secretário de Segurança Pública Ricardo Balestreri, seu assessor especial Eraldo Augustusco e demais assessores, receberam em seu gabinete, o presidente da UNIÃO GOIANA DOS POLICIAIS CIVIS - UGOPOCI, José Virgílio, acompanhado da Vice-presidente Nelma Félix e do Secretário Geral da entidade Silveira Alves, atendendo o ofício desta presidência, para tratar de assuntos de interesses dos associados da UGOPOCI, que por consequência contemplará toda a categoria e a instituição Polícia Civil. Estavam presentes também o Delegado-Geral da Polícia Civil Álvaro Cássio, acompanhado do Delegado Gustavo Carlos e pelo Procurador Setorial Dr. Rogério Soares.

O presidente José Virgílio disse também que a reunião, ora pleiteada, tinha por objetivo atender algumas questões



amente aos associados da UGOPOCI, cujo ofício faz menção a três itens especificamente, quais sejam: 1. O aproveitamento dos aposentados na atividade meio da polícia civil, que já tem expediente remetido à Diretoria Geral da Polícia Civil - DGPC para viabilidade, tendo inclusive o aval do Vice-governador José Eliton, que na oportunidade acumulava o cargo de Secretário de segurança Pública; 2. A solução definitiva do conflito legislativo acerca da Classe Especial - I, já que se trata de visível inconstitucionalidade, sendo esta uma questão que almeja solução via administrativa e/ou política, por que se tratar de problema a ser resolvido pelo executivo estadual, esclarecendo ainda

## HOMENAGENS AOS ASSOCIADOS (AS)

Dando prosseguimento as homenagens, a diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI recebeu, no decorrer desta semana, algumas associadas que vieram receber, merecidamente, o Certificado de Mulher Ugopeciana.

Recebemos também, alguns pais associados, que vieram obter, das mãos dos diretores da entidade, um certificado em forma de homenagem pelos relevantes anos de serviços dedicados à Polícia Civil e também por serem associados da UGOPOCI. Na oportunidade foram agraciados com um belo chaveiro, estilizado, com a logomarca da entidade.

São eles (as):

1 – Dactiloscopista Maria Marly Dias Naves, que veio exclusivamente da cidade de Catalão, em Goiás, para receber a sua merecida homenagem.

2 – Escrivã de classe especial Doris Maria Barbosa, vindo da cidade de Rio Verde para receber sua homenagem especial.

3 – Agente Auxiliar Policial Joecy Pe-

reira Rocha, da cidade de Porangatu, em Goiás, recebendo suas homenagens das mãos de da vice presidente Nelma Félix e do presidente José Virgílio.

4 – Conselheiro da UGOPOCI Manoel Pereira Soares, elogiando a propositura da placa em homenagem a diretoria UGOPOCI QUE QUEREMOS, da qual ele faz parte.

5 – Inspetor Eurilan Camilo de Oliveira, gentilmente nos visitando para receber sua homenagem e também conhecendo



que centenas de ações promovidas pela UGOPOCI tramitam no judiciário estadual; e 3. As progressões de padrões e níveis referentes ao mês de maio último, em atendimento aos pleitos das entidades, visto que o governo resolveu a pendência das progressões do mês de março.

O Secretário-Geral da UGOPOCI, Silveira Alves, ratificou ao secretário de segurança, toda a fala do presidente da entidade, salientando ainda a importância de serem resolvidos os pontos apresentados na reunião. Acreditando ser possível que a solução passa pelo crivo do governador, que tem em sua prática e experiência política que lhe é peculiar, sagacidade de entender o momento pelo qual passa a segurança pública e em especial a Polícia Civil, que precisa de um pouco mais de atenção, além da sensibilidade de entender a importância de maior investimento na instituição e valorização do servidor da pasta.

o trabalho da diretoria UGOPOCI QUE QUEREMOS.

6 – Agente de polícia de classe Francisco Gabriel Santana, da cidade de Araguapaz, que no momento coordena, juntamente com a diretoria, as obras da nossa sede em Aruanã - Goiás.

7 – Inspetor Leozipe Manze, grande companheiro, sempre presente na UGOPOCI.

8 – Inspetor Olintho Rodrigues de Oliveira, veio com a família para receber sua homenagem e também conhecer o trabalho desenvolvido pela diretoria da UGOPOCI.

9 – Agente de polícia de classe especial Pedro Gomes, mais conhecido como Pedrinho, da Pizzaria Dom Pedritos, uma das nossas conveniadas com preços especiais para associados. Confira!

10 – Escrivão de polícia de classe especial Wladimir Slywitch, grande companheiro que por muitos anos trabalhou no protocolo da polícia civil, sempre presente nas assembleias da UGOPOCI.

## REUNIÃO: REAJUSTE DA AC3, AC4 E AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

O Presidente da União Goiana dos Policiais Civis - UGOPOCI, José Virgílio, juntamente com os demais membros da Diretoria Executiva foram os anfitriões da reunião de Líderes das Entidades Representativas de Segurança Pública do Estado de Goiás, realizado às 10 horas, no dia 04 de agosto, na Sede da UGOPOCI em Goiânia.

Diante de um entendimento com o Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, Ricardo Balestreri e as Associações que representam os Policiais Militares e Bombeiros Militares, em prol do reajuste da AC4 e se tratando de um benefício opcional que contempla todos os profissionais da área de Segurança Pública, que optam pela hora extraordinária, Balestreri solicitou que fosse elaborado um documento único, com a participação de todas as Entidades que representam as Forças de Segurança do Estado.

O Encontro teve por objetivo, formular um documento único, para todas as categorias da Segurança



Pública do Estado de Goiás, no sentido de corrigir distorções da Ajuda de Custo de Nível 4 e agregar outras reivindicações, visando a melhoria na qualidade dos serviços prestados à população por esses profissionais, quais sejam, policiais civis, militares, agentes prisionais e polícia técnico-científica do Estado de Goiás.

O Presidente da UGOPOCI, José Virgílio abriu o encontro falando de todas as dificuldades enfrentadas por este segmento. Explicou que a indenização por serviço extraordinário AC4 segundo a Lei, atribuí ao servidor do órgão gestor do Sistema de Execução Penal, ao militar, policial civil, técnico-científicos e agentes prisionais, pela prestação de serviços operacionais fora de suas escalas nor-



mais de trabalho, se faz necessário face às despesas extraordinárias, a que estão sujeitos, conforme as circunstâncias de cada caso e instruções normativas a serem baixadas pelo titular do Sistema de Execução Penal, pelo Secretário de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária e pelo Chefe do Gabinete Militar. Por não ser obrigatório, o serviço voluntário, proporcional a AC4, ocasiona inclusive a desmotivação do servidor, diminuindo o efetivo nas ruas, afetando diretamente a segurança da população. É necessário, que o valor da referida ajuda de custo AC4, seja reajustado para motivar os Policiais a serem voluntários na prática da hora extraordinária e por consequência serem mais bem reconhecidos e remunerados através da AC4.

## REUNIÃO NA OAB

A diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, através da Vice-presidente, Nelma Félix, participou, na manhã de 09 de Agosto de 2017, de uma reunião na Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Goiás, para apresentar ao Presidente da entidade, Dr. Lúcio Flávio de Paiva, um estudo sobre o quadro atual dos servidores da polícia civil de Goiás.

Na reunião, foi falado sobre as dificuldades por que passa a polícia civil de Goiás, principalmente relacionado ao baixo efetivo de servidores, o que só será minimizado com a realização de novos concursos.

A vice-presidente, Nelma Félix, em suas palavras disse



que o salário previsto no último concurso, de R\$ 1.500,00, não é o ideal e está longe daquilo almejado pelos dirigentes da UGOPOCI. "É preciso apoiá-los neste primeiro momento para depois entrar com ações judiciais visando a equiparação

# PAPILOSCOPIA/PROSOPROGRAFIA

**A Papiloscopia de Goiás, mais uma vez dá exemplo nos trabalhos desenvolvidos com excelência pelo Instituto de Identificação, na constatação e produção de provas técnico-científicas.**

**Exames papiloscópico e prosopográfico realizados pelo Instituto de Identificação auxiliam elucidação de crimes.**

**Documentos fraudados foram encaminhados ao Instituto de Identificação para comparação com banco de dados.**

O Instituto de Identificação da Polícia Civil auxiliou a elucidação de dois crimes de estelionato em Goiás e conseguiu também relacionar a autoria nos dois casos. A primeira denúncia chegou ao Instituto pela Delegacia Especializada de Investigações Criminais, na qual a delegada suspeitando de fraude no documento de identidade encaminhado um memorando ao Instituto, solicitando a comparação das digitais entre a vítima e a suspeita. Através da comparação de imagens do banco de dados do Instituto e um laudo papiloscópico ficou constatado a falsificação, que ocorreu para uma compra e venda de imóveis.

Pouco tempo depois, o delegado Izaias de Araújo Pinheiro, Titular do 1º Distrito Policial encaminhou uma solicitação de comparação dos arquivos do Instituto com um possível documento fraudado, relacionado à falsificação de documento em caso de registro de imóvel. Assim que analisou a documentação, Júlio César Carvalho,

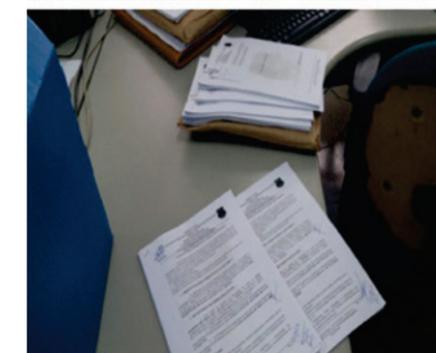
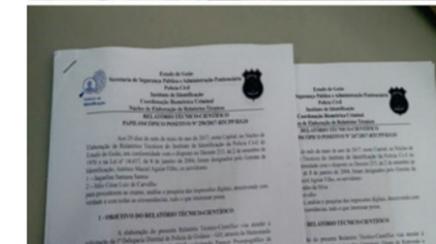
coordenador da seção de laudos, desconfiou da foto do documento e que a suspeita deste caso seria a mesma do primeiro caso, pedindo assim um exame prosopográfico – o qual compara uma imagem padrão com uma imagem suspeita, possibilitando detectar as similaridades entre as faces.

Através do exame de comparação de imagens faciais, Joyce Fernandes, chefe da Seção de Representação Facial Humana e Arte Forense, sugeriu que a falsificadora nos dois casos seria a mesma pessoa. Com os exames papiloscópicos e prosopográficos emitidos pelo Instituto foi possível se chegar aos nomes: Virginia Maria Franco e seu marido Wanio Rodrigues Sardinha.

De acordo com a imprensa em Goiás, os dois eram integrantes de uma quadrilha especializada em falsificação de documentos. A quadrilha falsificava e vendia RG, CNH, CRLV, certidão de nascimento, de casamento e até diplomas. Os documentos falsificados eram utilizados na venda fraudulenta de imóveis, transferência fraudulenta de veículos, abertura de conta e financiamento bancário fraudulento, uso de documento falso para ingressar no sistema prisional através de visitas íntimas e documento falso para consumação.

A Delegada afirmou que além dos documentos falsificados, também foram encontrados documentos verdadeiros, que tiveram seus dados apagados com solventes. "Romero já atua como falsificador a pelo menos 6 anos. Segundo ele, a CNH era vendida por aproximadamente R\$ 500,00, o CRLV por R\$ 400,00, o RG por R\$ 200,00, isso quando a contratação era feita direta com ele. Quando vinha com a intermediação do agenciador, esse valor era dobrado, ou até mais que isso".

Fonte das fotos: Site Diário de Goiás



**COLOR MIL**  
INDUSTRIA DE TINTAS  
*A sua vida em cores*  
ATACADO E VAREJO  
**(62) 3558-5585**

Av. Elias Alves Fortes, Qd. 14 Lt. 02 - Residencial Katia, CEP 74395-360 - Goiânia/GO

# ESCOLA SUPERIOR DA POLÍCIA CIVIL - ESPC

**A ESPC conta com o conceito de educação profissionalizante policial mais moderno e completo entre todas as instituições de ensino policial do país**

Inaugurada no dia 25 de setembro de 2015 a Escola Superior da Polícia Civil, a ESPC, comemora 2 anos de criação em setembro de 2017 e segue a todo vapor em suas atividades de formação em segurança baseadas na qualidade, disciplina e dedicação. A ESPC atualmente está sob a gestão do Delegado Deusny Aparecido Filho, dando continuidade aos primeiros diretores percussores, Delegada Lilian Senna e Delegado Daniel Adorni.

A Escola Superior, agora em sua primeira sede própria, foi construída e equipada através da parceria entre os Governos Federal e Estadual em toda sua estrutura e corpo docente.

Sua infraestrutura é reconhecida como uma das melhores na área de formação em segurança da América Latina, sendo elogiada por representantes de instituições internacionais que por ela passaram.

A ESPC conta com o conceito de educação profissionalizante policial mais moderno e completo entre todas as instituições de ensino policial do país e hoje passa pelo processo de reconhecimento como Escola do Governo, o que lhe dará autonomia na chancela de cursos, inclusive Pós-graduações.

Com uma ampla e moderna área de formação profissional, seu complexo estrutural vai de salas de aulas para cursos teóricos, laboratório de informática, biblioteca, uma invejável área de treina-



mento técnico operacional, com cenários especialmente elaborados para o aprendizado efetivo da prática policial, estande de tiro, torre de rapel para treinamento de técnicas verticais e espaço esportivo, além de piscina, quadra poliesportiva e campo de futebol, ainda conta com um amplo tatame e uma academia de ginástica totalmente equipada para atender todos os policiais civis na busca de seu aprimoramento físico e manutenção da saúde, além de alojamentos para receber alunos e instrutores de outras localidades.

São aproximadamente 44 mil metros quadrados desenvolvidos e estruturados para bem atender e oferecer o melhor ensino em segurança do país, contemplando a mais extensa grade curricular

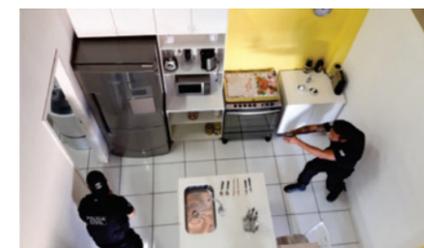
da área no Brasil.

A ESPC mantém ainda, através da Coordenação de Ações Sociais (CAS), os projetos: Escola Sem Drogas/ PESD, que só durante o ano em curso, já levou conhecimento e informação a mais de 60 mil pessoas, alcançadas de forma direta pelo programa e o PIM – Programa Investigador Mirim, o caçula dos programas sociais, que atende crianças da comunidade local, no contraturno escolar, desenvolvendo atividades com foco no reforço e desempenho escolar, através de atividades lúdicas, artísticas e esportivas, bem como noções de ética, disciplina e valores cívicos, contribuindo de maneira efetiva para a formação integral das crianças atendidas, na busca

de uma sociedade mais justa e humana, pautada principalmente em valores morais e éticos.

Somente durante o último ano, mais de 10 mil alunos foram qualificados através dos mais de 400 cursos ministrados na ESPC.

Com destaque para o curso ministrado em parceria entre a SENASP-Secretaria Nacional de Segurança Pública, ESPC-Escola Superior da Polícia Civil do Estado de Goiás, Embaixada Americana e o FBI, a ESPC recebeu cerca de 45 alunos, representantes de diferentes instituições de Segurança Pública do País. O curso: Entrevista e Interrogatório, ministrado por instrutores do Federal Bureau of Investigation – FBI (Departamento Federal de Investigação dos Estados Unidos da América), foi elogiado de forma unânime por alunos e instrutores que ressaltaram a importância do curso, a relevância do conteúdo abordado e a excelência com que o mesmo foi conduzido por todos os



envolvidos em sua realização.

Entre as parcerias firmadas durante este ano, ainda podemos destacar: Força Nacional, Poder Judiciário, Receita Federal, Polícia Federal, Guardas Municipais, Polícia Técnico-Científica, Agência Prisional, Polícia Militar, Bombeiro Militar, Agência Municipal do Meio Ambiente, Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado de Goiás e Defensoria

Pública do Estado.

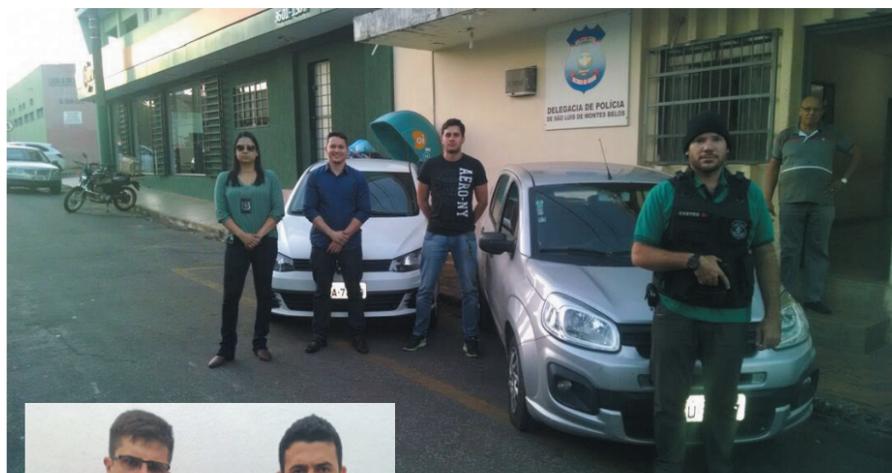
A ESPC iniciou no mês de setembro de 2017, mais um curso de formação, recebendo 448 novos Agentes e Escrivães, qualificando os novos Policiais Civis para a prática efetiva de suas atribuições, com sua já reconhecida excelência no ensino oferecido, o que levará a encerrar seu segundo ano de funcionamento com total êxito em sua missão.



# POLÍCIA CIVIL DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS PRENDE ESTELIONATÁRIOS E RECUPERA VEÍCULOS

A Polícia Civil de São Luís de Montes Belos no dia 25/05/2017 prendeu em Flagrante ELI BERTOLDES BUENO, 34 anos e JEAN CARLOS LOPES COSTA, 26 anos, pela prática dos crimes insculpidos no Art. 171, 299 e 304 ambos do Código Penal Brasileiro. O golpe dos autuados consistia no aluguel de veículos junto às locadoras (LOCALIZA, UNIDAS RENT A CAR dentre outras), que eram devidamente realizados sob o pálio das formalidades legais. Porém, depois de algum tempo os veículos eram “esquentados” e transferidos para o nome dos investigados e outros comparsas, que os vendiam a terceiros pessoas que compravam os veículos mesmo após várias consultas sobre eventuais irregularidades nos veículos, que diga-se de passagem realmente nada constava.

Com a supervisão dos trabalhos por parte do Delegado Victor Pereira Avellino, as investigações revelaram que pelo menos 07 veículos (HB20, JEEP



RENEEGATE, FORD KA, VOYAGE, NISSAN VERSA, FIAT UNO E UMA ECOESPORT) foram vendidos da maneira narrada, porém logrou-se êxito na apreensão/

recuperação de 04 veículos (FORD KA, VOYAGE, ECOESPORT E UNO).

Os golpes eram aplicados em São Luís e nas cidades circunvizinhas, perfazendo facilmente as cifras de mais de R\$ 300.000,00 (Trezentos Mil Reais).

*Polícia Civil de Goiás  
Competência e Responsabilidade com a Segurança da População.*

## OPERAÇÃO SACRIFÍCIO DE ABRAÃO

### PRESO CASAL DE PASTORES ACUSADOS DE ABUSO SEXUAL.

Em operação conjunta da Polícia Civil - Delegacia de Polícia de Edéia - com o Ministério Público, foram presos no dia 22/09/2017, ANTONIO CARLOS DE JESUS e JÉSSICA TELES DA CRUZ acusados de abuso sexual.

Segundo até então apurado, ANTONIO CARLOS DE JESUS, a pretexto de culto religioso, realizava atos sexuais com mulheres. Até o presente momento foi comprovada relação sexual com duas

adolescentes menores de 14 anos, motivo pelo qual foi indiciado pelo crime de estupro de vulnerável. JÉSSICA, esposa do pastor e também pastora, auxiliava o mesmo nos atos de estupro.

Foi identificada uma vítima maior de idade. Por este fato, o pastor ANTONIO responderá pelo crime de estupro.

Ambos poderão pegar pena privativa de liberdade superior a 30 anos.



*Polícia Civil de Goiás  
Competência e Responsabilidade com a Segurança da População.*

# INVESTIGAÇÃO CONCLUÍDA

*Horácio Neto matou a esposa Vanessa Camargo*

Após dois meses de investigação a Polícia Civil divulgou que Horácio Neto assassinou a esposa Vanessa Camargo Soares. No fatídico dia 31 de julho de 2017, o Inquérito Policial de três volumes, 600 páginas finalizaram a investigação em torno do crime ocorrido na cidade de Iporá.

Dois delegados, 6 investigadores, 7 peritos e 1 médico legista, trabalham em equipe, produzindo 40 provas, trabalhando exaustivamente onde “A principal testemunha nesse crime é a Prova”, diz o Delegado Ramon Queiroz.

Dos homicídios investigados, 90% tem provas testemunhais. Quando se investiga tecnicamente através de laudos periciais fortalece ainda mais a investigação. “Uma testemunha ocular pode muito bem mudar sua versão. A prova pericial é contundente.”

O papel da investigação especializada, foi de crucial importância para montar o quebra-cabeça, a reconstrução da cena do crime, para a materialização e informação suficientes visando subsidiar o Ministério Público, titular da Ação Penal.

Para a Polícia, toda a história narrada por Horácio, de que motoqueiros abordaram o casal é inverídica. A reconstituição do crime mostrou a dificuldade, se não, impossibilidade, de se falar em abordagem de uma moto a um veículo numa rodovia a 110 km por hora. Das três pessoas envolvidas, 1 foi morta, a outro era o filho do casal de 1 ano e 8 meses e o autor, que se dizia vítima tanto quanto Vanessa que foi assassinada.

Sobre a motivação do crime, não ficou evidenciado qualquer relacionamento extraconjugal conforme levantado levanamente por várias pessoas. Vanessa era uma mulher muito correta e com o maior respeito ao marido. Exame de DNA



mostrou que a filha que Vanessa esperava era sim de Horácio.

Para a Polícia Civil a motivação está ligada a fatores pessoais: o casal não vivia bem como todos pensam ou pensavam, tendo Vanessa dito para suas pessoas mais próximas que iria se separar de Horácio. Ela chegou a dizer isso até mesmo para o próprio Horácio, que queria se separar, tendo tal separação não se concretizado quando a mesma ficara grávida. A motivação ainda está ligada principalmente por fatores patrimoniais: Horácio receberia com a morte de Vanessa, aproximadamente 200 mil reais em apólices de seguros de vida, feitos em nome de vítima.

Durante Cumprimento de Mandado de Busca e Apreensão e no dia da prisão de Horácio, foi encontrado uma dessas apólices em uma gaveta de um armário no quarto, bem como várias munições, entre essas, munições calibre 38, o mesmo calibre da munição utilizada no crime.

Especialista em Neuropsicologia da Polícia Técnica conseguiu em Laudo Pericial traçar o perfil psicológico de Horácio.

Foi constatado por parte do Expert no assunto, incoerência afetiva por parte do mesmo com a perda da esposa e nenhum sofrimento psíquico/emotivo ao falar do assunto, o que esta devidamente documentado.

A investigação Policial é apenas a primeira parte da persecução penal, que agora ficara a cargo do Ministério Público e do Poder Judiciário. Nosso sistema Processual Penal prevê que em casos de crime contra a vida, seja o acusado levado a um tribunal do júri, composto por membros da própria sociedade. É um direito e garantia fundamental previsto na Constituição, tendo sido o trabalho policial encerrado.

O Delegado de Polícia agradece o empenho efetivo de sua equipe em solucionar esse caso que abalou a cidade de Iporá, bem como a Polícia Técnico-científica que trabalhou com muito empenho sempre que requisitada.

*Polícia Civil de Goiás  
Competência e Responsabilidade com a Segurança da População.*

UGOPOCI TAMBÉM É DESCONTRAÇÃO E ALEGRIA. HORA DE RIR!!!



### Burrice

Irritado com os alunos, o professor lança um desafio.  
 - Quem se considerar burro faça o favor de ficar em pé.  
 Todos se mantêm sentados, até que o melhor aluno da classe decide se levantar.  
 - Então quer dizer que você se acha burro? - indaga o mestre, indignado.  
 - Bem, pra dizer a verdade, não. Mas fiquei com pena de ver o senhor aí em pé, sozinho...



### Gordinha Não

- O garoto apanhou da vizinha, e a mãe furiosa foi tomar satisfação:  
 - Por que a senhora bateu no meu filho?  
 - Ele foi mal-educado, e me chamou de gorda.  
 - E a senhora acha que vai emagrecer batendo nele?



### INVESTIGAÇÃO POLICIAL BRASILEIRA



NaniHumor.com

Nani

# Internet Banda Larga é com



Telecom

SÃO LUIZ DE MONTES BELOS/GO